FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telepho. no Porto, 33 e 93, em Lisboa, 063—Centro,
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 276
PREÇO DA ASSIGNATURA—Semestre e ilhas, trimestre; Africa Occidental e Oriental, semestre, 1$000 réis; Brasil, semestre 2$000 réis; Postal Universal semestre, 1$500 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—10 réis no proprio dia e 20 réis de pois.
PUBLICAÇÕES—Feitas-se em harmonia com as tabella approvadas na administração do jornal.

Quarta-feira, 24 de novembro de 1920

Expansão economica do Brazil

Ligam-nos ao Brazil vinculos de estreita solidariedade ethnica, politica e social, que constituem a propria razão de ser da existencia de Portugal como potencia colonisadora nos seculos XV e XVI e da revivescencia do Brazil como nação onde esplende e se affirma nos tempos actuaes uma pujante e forte civilisação.

Antiga colonia portugueza, o Brazil conseguiu obter, mercê da assombrosa vitalidade do seu sólo uberrimo e das suas riquezas inexploradas, uma posição de superior destaque entre as modernas nações americanas, entre as quaes galhardamente se distingue pelos seus constantes progressos em todos os dominios da actividade nacional.

Essa assombrosa vitalidade, que o Brazil vem manifestando, serve de precioso indicio para melhor se avaliarem os extraordinarios recursos de um paiz riquissimo, que indubitàvelmente entrou n'um largo e franco caminho de prosperidade economica.

O Brazil, participando no conflicto das nações, não soffreu entretanto as convulsões moraes e materiaes da guerra, de modo que cooperando com os alliados, achou-se n'uma situação privilegiada ao terminarem as hostilidades, sobretudo sob o ponto de vista economico e financeiro.

Orientando a sua politica internacional conforme os interesses das chancellarias da Europa e procedendo de commum accordo com os alliados, visto ter referendado o tratado de Versalhes, a florescente republica brazileira collocou-se n'uma posição optima e excepcional para defender e acautelar o seu commercio externo e promover o seu robustecimento economico e financeiro.

N'estas condições e seguindo as pisadas dos paizes alliados, que procuram á custa de tenazes esforços reparar os damnos da guerra e promover a sua rehabilitação economica, o Brazil vai pôr em execução alguns largos planos de fomento economico e financeiro, que hão-de affirmar no futuro o seu decidido proposito de caminhar com passo firme na larga senda do progresso.

E' assim que o governo federal se propõe, com o auxilio de todos os Estados, realisar um emprestimo de larga alcance, destinando-se 50:000 contos da sua totalidade ao fomento da producção. Tão avultada quantia deverá ser applicada em emprestimos feitos aos governos e aos Bancos para o *warrantage* dos productos, não intervindo o governo federal nos mercados no sentido de regularisar a offerta de mercadorias. Formar-se-hia assim um *consortium* dos Estados interessados na valorisação de productos, sobretudo de café.

Este emprestimo terá como base de negociação a emissão de titulos da divida externa ouro do Brazil, que se acham em posse do governo, e ainda a emissão sobre titulos ouro da divida publica da Inglaterra, França, Italia e Estados-Unidos.

Não obstante as objecções feitas a este projecto, prevê-se a emissão na proporção de cinco vezes o valor dos titulos dados pela Italia em garantia de 100:000 contos de creditos que lhe abriu o Brazil para compra de productos brazileiros. Cerca de 25:000 contos que o Brazil tem a receber da França como saldo de contas de afretamento dos navios ex-allemães serviriam tambem para base á emissão que poderia elevar-se a 600:000 contos, papel. O novo projecto inclue tambem a constituição de depositos de oiro no estrangeiro, a fim de se assegurar a estabilidade do cambio.

Entre os novos planos financeiros do Brazil figura tambem o projecto já elaborado por uma commissão especial, tendente á creação de um Banco do Estado moldado na organisação dos Bancos europeus e que teria o privilegio da emissão. N'esta conformidade, o Banco do Brazil, que após multiplas transformações se apresenta n'um estado de sólida prosperidade, offereceria excellente ambito ao novo Banco de Estado, habilitado a fazer emissões, depositos e operações de desconto e reembolso.

Taes são os largos planos de rejuvenescimento financeiro e economico de que se occupa a grande nação irmã, que tão nobilitadores e salutares exemplos está dando a Portugal, onde as questões de interesse vital são menosprezadas em detrimento da baixa politica.

J. A.

Missões religiosas nas Colonias

Nos ultimos tempos têem-se dado alguns passos nas regiões officiaes para remediar a situação precaria a que ficaram reduzidas as nossas antigas missões no Ultramar. As missões religiosas estrangeiras occuparam o logar das missões portuguezas, intensificando ultimamente á sua acção, principalmente na provincia de Moçambique, com perigo sério de desnacionalisação do indigena, justamente quando vem pairando sobre essa provincia ambições demasiado evidentes. Salientou ainda ha pouco esse perigo, em uma interessante conferencia na Sociedade de Geographia, o distincto colonial Pedro Alvares. Ahi referiu este senhor o trabalho desnacionalisador das missões religiosas estrangeiras, que tinham já todo o territorio de Moçambique cerca de 500 escolas, onde se não ministra ao indigena o ensino da lingua portugueza. Apontou o criminoso abandono a que votamos as missões portuguezas, transplantando para as colonias preconceitos anti-religiosos, que na metropole temos encabeçado nas nossas dissidias politicas, mas que de fórma alguma poderiam constituir artigo de exportação para as colonias. Pretendeu-se substituir as nossas missões religiosas por missões civilisadoras de caracter laico. Mas sem que se haja de pôr estas de parte, é certo que para a mentalidade e espirito de superstição do indigena, as missões civilisadoras não podem supprir a acção das missões religiosas. A esse respeito são eloquentes os testemunhos do antigo governador snr. Alvaro de Castro, no relatorio sobre o seu governo em Moçambique e de outras conhecidas colonias, como os snrs. Lisboa de Lima e Freire de Andrade.

O ultimo ministro das colonias, snr. Ferreira da Rocha, dedicou ao assumpto manifesta boa vontade, reorganisando nos termos da legislação vigente e tanto quanto esta o permittia, algumas das nossas antigas missões, em cuja acção patriotica e civilisadora se destacam nomes de grandes missionarios, como foram os padres Barroso, Antunes e outros mais. Deve-se proseguir no caminho agora encetado, e é de esperar que assim succeda, apesar das incomprehensiveis difficuldades com que se topa. Para a necessaria ampliação da nossa acção missionaria, importa crear os institutos de formação dos missionarios portuguezes, pois o interesse patriotico aconselha que á missão religiosa estrangeira, a cuja installação nas nossas colonias não podemos obstar, por virtude das convenções internacionaes, contraponhamos o padre missionario portuguez.

A jurisdicção d'esses institutos tem merecido tambem as attenções das regiões officiaes, empregando-se actualmente algumas diligencias n'esse sentido, com a collaboração de alguns portuguezes benemeritos, como o rev. Antunes, que depois de haverem consumido saude e energias em longos annos de acção missionaria no Ultramar, ainda véem pugnar na metropole pela reconstituição das missões portuguezas.

Para as missões ultimamente reorganisadas tem sido aproveitados os missionarios do antigo Collegio de Sernache de Bomjardim e alguns padres seculares.

Essas missões e succursaes são as seguintes:

I—Provincia de Moçambique

a)—Districto de Lourenço Marques—Missões: de Nossa Senhora da Conceição, de Lourenço Marques; S. José, de Lhanguene; S. Roque, de Matuitene; S. Jeronymo, de Magude; S. Miguel, de Manhiça.

Succursaes: Sant'Anna, de Munhuana; S. Francisco Xavier, de Infuelene; Nossa Senhora das Mercês, de Catembe; S. Luiz, de Namuacha.—Missões, 5; succursaes, 4.

b)—Districto de Gaza (3 missões) — Santa Rosa, de Chicuło; S. Paulo, de Messane; S. Benedicto, de Muchopes.

c)—Districto de Inhambane—Missão: S. José, de Mougue.

Succursal: Nossa Senhora da Conceição.

d)—Companhia de Moçambique—Succursal: Nossa Senhora do Rosario, de Macequeça.

e)—Districto de Quelimane—Succursal: S. Pedro, de Chinde.

f)—Districto de Tête—Succursal: S. Thiago, de Tête.

g)—Districto de Moçambique—Missões: S. Luiz Gonzaga, de Malutane; Santa Barbara, de Maginqual; S. Pedro, do Lurio; Nossa Senhora dos Remedios, de Cabeceira.

Succursaes: S. Sebastião, de Moçambique; Nossa Senhora da Conceição, de Mossuril; Sé, matriz, de Moçambique; S. João, do Ibo; S. Luiz, de Querimba.—Total, 13 missões e 13 succursaes.

2.º grupo (6 missões—Quelimane: Nossa Senhora, do Livramento; Santos Anjos, de Coloane; Companhia de Moçambique: Conceição, de Chupanga.

Tête—S. José, de Baronna; S. Francisco, de Angonia; S. Pedro, de Mururu.—Total na provincia, 19 missões e 13 succursaes.

II—Provincia de Angola

a)—Districto do Congo—Missão de S. Salvador; succursal de Lunnango.

b)—Districto de Loanda—Missão de Loanda.

III—Provincia de Timor

Missão de Soibada—Chefe, Padre João Lopes; missionarios: Padres Laranjeira, Antonio Ferreira, Quintão, Germano Cardoso, Antonio Moraes, Abilio Fernandes e João Andrade.

Missão de Lahane—Chefe, Padre José Neves; missionarios: Padres Manoel Jeronymo, Francisco Silva, Manoel Patricio, Antonio Neves, Benjamim Cesar, Antonio Abilio e Alberto Gonçalves.

APHORISMOS

Educação — *Não só pelo criterio egoista de perseverarem o futuro dos seus filhos, mas tambem por altissimos ideaes de altruismo e de civismo, é indispensavel que as mulheres da classe média e superior se preoccupem com o destino e a salvação moral das raparigas pobres. E para que os rapazinhos possam e saibam, quando homens, respeitar as mulheres, convém que as mães os acostumem, desde pequenos, a respeitar a mulher.*

Ora isto obtem-se com relativa facilidade, quando em casa ha meninas além de meninos. Basta que as mães ladinas se inspirem, para este effeito, no procedimento das inglezas e das norte-americanas.

«Entre nós (diz Pierre de Coulevain), a mãe nunca obriga o irmão a ceder á sua irmã. Perdura dentro d'ella a velha lei atavica de que, pelo contrario, a irmã é que deve obedecer ao irmão—porque elle é o homem, o varão, o senhor. Ao vêr tanta vez na rua a mulher do povo que foi buscar a seu pequeno á escola e carrega-lhe com os livros do filho, exaspero-me sempre, porque sinto a adivinho as más consequencias d'esta fraqueza, que vai reproduzindo-se em mil outras circumstancias. A mulher latina não tem consciencia de que pertence á sociedade, e não ao homem apenas. Nunca falla ao filho dos seus deveres para com a mulher. Não lhe ensina que a obrigação d'elle é ajudal-a, protegel-a contra todos e, sobretudo, contra si proprio. Não procura inculir-lhe bem fundo, no coração e no cerebro, esta verdade salutar: que a deshonra e a perversão de uma mulher é a destruição de um lar, d'ahi um grave damno á familia, á patria e á raça. A mãe latina faz do filho um homem, mas não um cavalheiro. E eis porque é que, em França, a honestidade é quasi impossivel á operaria algum tanto bonita, assim como á artista e á actriz. Eis ahi porque as nossas mulheres são educadas á moda oriental...

Cumprimentado um dia um americano do norte, pela bondade e cortezia com que os seus compatriotas tratam as mulheres, respondeu logo:

—Essa gloria pertence ás nossas mães, e não a nós. São ellas que, a bem ou mal, nos inculcam o cavalheirismo. Começam logo por collocar as pequenitas sobre um pedestal, e ai do irmão ou companheiro de brinquedo que se atreva a mostrar-se demasiado, prompto e livre com ellas! A unica surra que eu me lembro de ter apanhado — uma valente surra, por signal — foi-me applicada por eu ter insinuado uma pitada de sal entre a blusa e a pelle de minha irma...

D.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Diz o «Jornal do Commercio», de 27 de outubro, que todos os orgãos representativos das classes conservadoras têem reclamado a creação de um Banco de emissão e redesconto para dar ao nosso movimento de credito a elasticidade que lhe falta. E accrescenta:

«O governo estudou com ponderação todos esses fundados appellos, e comprehendeu que o momento exige de facto providencias immediatas que não pódem ser mais proteladas. O proprio Banco carecerá de demoras muito complexos, e assim o que se apresentou mais viavel foi a instituição de uma carteira de redescontos no Banco do Brazil. Essa carteira prestará serviços seguros, immediatos e ao mesmo tempo será o orgão preparatorio de um instituto mais amplo e definitivo, a fundar mais tarde.

A carteira de redesconto descongestionará as carteiras dos Bancos e desafogará as praças do Brazil, porque tornará possivel a mobilisação dos 700 mil contos que os Bancos de todo o paiz conservam, com natural prudencia, nas suas caixas. Bastará a certeza da existencia d'essa carteira, a garantia do redesconto de titulos idoneos, para que todos os estabelecimentos bancarios operem com maior largueza.»

—Os Serviços de Informações mandaram editar, em inglez e em francez, o trabalho do dr. William Wilson Coelho de Souza, superintendente do serviço de algodão, sobre as «Possibilidades da cultura algodoeira no Brazil».

Essas edições serão distribuidas pelos nossos representantes no estrangeiro ás associações commerciaes e industriaes, com o objectivo de attrahir energias e capitaes de que tanto carecemos, para estabelecer, em larga escala, a cultura intensiva da preciosa malvacea.

—Na rua Taylor deu-se um pavoroso incendio no predio n.º 36, de tres pavimentos, que pôz em risco a vida de grande numero dos seus moradores. A casa estava segura, o que não acontece com as mobilias dos caseiros, que soffreram prejuizos especialmente ccasionados pelo trabalho do incendio.

—O Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro pediu ao governo a eliminação do dispositivo de um artigo da lei que orçou a receita geral da republica para o presente exercicio, dispositivo que estabelece patente de registro para os negociantes e productores de tabaco em bruto.

—O dr. Frederico Burlamaqui, director-presidente do Lloyd Brazileiro, de accordo com o seu programma de economia, está providenciando no sentido de diminuir ao minimo a estadia dos navios nos portos de escala, devendo para isso os agentes empregarem todos os esforços ao seu alcance, evitando, d'esse modo, as despezas decorrentes das longas permanencias dos navios nos respectivos portos. Os agentes deverão apressar-se, em tempo, de todos os recursos de material e pessoal de modo a que os navios logo que cheguem possam iniciar os seus serviços de carga e descarga, impedindo, quanto possivel, as dispendiosas atracações e o provavel encalhe, por occasião das marés baixas.

Aos commandantes de navios tambem foram dadas ordens n'esse mesmo sentido.

—O Banco Hypothecario Agricola, com séde em Bello Horisonte, vai inaugurar uma nova agencia na cidade de Juiz de Fóra.

—Na Bahia a tradicional igreja do Bomfim, foi elevada á categoria de basilica.

—Está em pagamento o dividendo da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, á razão de 4$000 por acção.

INTERIOR

BRAGA, 23 — O snr. governador civil está no proposito de reprimir severamente o açambarcamento e transito de cereaes que prejudiquem a alimentação das populações.

Tendo recebido do snr. ministro do interior um telegramma auctorisando-o a proceder conforme as circumstancias o exigirem s. exc.ª telegraphou ao snr. governador civil de Vianna, para que secunde no seu districto providencias que julga indispensaveis e telegraphou igualmente aos administradores n'estes termos:

«Tendo sido informado de que gravissima situação subsistencias é muitas vezes occasionada pela negligencia, falta de criterio e contacto constante com os açambarcadores das auctoridades de differentes concelhos, chamo a attenção de v. exc.ª, esperando não ter de tomar attitude energica com essas auctoridades, o que para estes casos não repugna ao meu espirito republicano.»

Em consequencia d'estas providencias têem sido feitas já apprehensões de cereaes, que o snr. governador civil vai mandar distribuir pelas casas de caridade.

—A commissão nomeada na assembleia geral da Associação Commercial, ha dias effectuada, teve hontem uma conferencia com a camara, sendo resolvido que se sobreestéja no lançamento do imposto *ad valorem*, até que a commissão mixta de vereadores e interessados estude outra maneira de conseguir a verba de que a camara necessita para equilibrar o seu orçamento.

—O bando precatorio effectuado hontem em favor das familias de Cabo Verde rendeu 4995$00, proseguindo hoje.

—A camara resolveu pedir ao governo que não seja posto em arrematação determinado material do Collegio do Espirito Santo, e bem assim que sejam alargados os serviços telephonicos, conforme as requisições que têem sido feitas.

—Regressou a esta cidade o rev.mo arcebispo primaz.

—Vão realisar-se exames de admissão á Escola Primaria Superior.

—Fugiram do calabouço da policia Manoel Luiz Ferreira e Joaquim Ferreira Gomes, que viram de Famalicão e que fazem parte de uma quadrilha que tem commettido varios roubos.

—A'manhã, no Theatro-Circo, effectua-se uma sessão cinematographica, com um programma interessante.

—Continua aberta a assignatura para dois espectaculos pela companhia Carlos Oliveira, com «A Rosa do Adro» e «Casa de doidos», em 26 e 27 do corrente. — *(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 19.* —Foi reintegrado no seu antigo logar, com a pena de suspensão por seis mezes, o professor snr. Antonio C. Valença e Lima.

—A Empreza Hydro-Electrica do Cousa, faltou com a luz na noite de terça-feira, mais duas na de quarta e hontem outra ausencia de luz desde as 7 horas da tarde, com a aggravante de varios estylpses e de ter apparecido na via publica ainda não eram 6 horas!

—Foi aqui muito sentida a noticia do naufragio do lugre «Maria José».—*(D. S.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 20.* —O mercado semanal de hontem teve muitos generos e muitos feirantes, o muito alto preço em tudo quanto exposto foi.

—Os larapios tiveram da casa de Manoel Sequeira grande porção de carne de porco.

—A companhia Carlos Oliveira estreia-se na proxima segunda-feira, no theatro Sá de Miranda.

—Ainda não ha noticias minuciosas do naufragio do lugre «Maria José» que ha dias foi a pique, no dia 3, para a Inglaterra. O que nos consta é que não ha victimas a lamentar. Uma nota curiosa: O capitão do «Maria José», quando o navio levantou ferro, offereceu um biberete a alguns seus amigos. No fim ordenou ao moço da camara que recolhesse os calices e este, ao cumprir as ordens do capitão, por uma circumstancia qualquer, deixou-os cahir, ficando todos em bocados. O capitão, fitando os olhos em um dos convivas que ainda conservava na camara, teve esta desoladora phrase: «Vou ter desastre na viagem.»

Hoje, conversando com o snr. Pedro Cerqueira, que na viagem passada pilotou o «Maria José», e contando-lhe o que acima fica, disse-nos que o capitão é supersticioso em extremo quando se parte qualquer vidro. E que é certo o que os calices partiram-se e o navio naufragou.

—O nosso illustre amigo e conterraneo snr. Leopoldo Miguelote Vianna, que amanhã retira, com sua estimavel familia, para o Rio de Janeiro, entregou-á «Aurora do Lima» 50$000 para distribuir pelos seus pobres.

Bem haja o benemerito viannense, que tão bem sabe distribuir pelos necessitados a esmola bemdita.—*(B. S.)*

* *FELGUEIRAS, 21.*—Na noite de 16 para 17 do corrente, foram arrombadas quatro bombas de gymnastite contra a casa do snr. tenente Antonio Couto e Vasconcellos, situada no logar da Corredoura, na freguezia de Idães, onde dormiam dois soldados de infantaria que estão empregados nos serviços agricolas d'aquelle senhor. Felizmente não ha victimas a lamentar, ignorando-se quem foram os auctores do attentado.—*(C.)*

* *PAREDES, 20.*—Hontem tomaram posse: o delegado do procurador da republica n'esta comarca o snr. dr. Fernão Côrte-Real da Fonseca; e do administrador d'este concelho o snr. Alvaro Pereira da Silva Carneiro, pharmaceutico, da freguezia de Christello, d'este concelho.—*(A. P.)*

* *AVEIRO, 21.* — Ardeu esta noite a casa do snr. barão de Cadoro, capitão de cavallaria, snr. Carlos Millanes de Faria, na Quinta do Cavaco, proximo do jardim. O incendio deu-se que teve origem n'uma estufa de sala. Do predio restam as paredes. Salvou-se alguma mobilia, mas danificada. A snr.ª baroneza (D. Rosa, que está demente), custou muito a ser retirada do perigo em que estiveram outras pessoas.

A casa estava segura na «Sagres», em tres contos de réis. Sobre a propriedade ha um litigio em juizo, entre o snr. Figueiredo, genro da snr.ª baroneza e outros herdeiros do fallecido barão (Carlos Faria Mello).

—Temos tido bons dias de sol.

—A noticia das novas subvenções aos empregados publicos... fez subir mais os generos. Pudéra.—*(R.)*

* *POVOA DE VARZIM, 21.*—Na sexta-feira, 19 do corrente, tomou posse, pelas 2 horas da tarde, o novo administrador do concelho, snr. capitão Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro, presidente da commissão politica do partido Nacional Reconstituinte.

A posse foi-lhe conferida pelo snr. José Fernandes Fontainha, secretario da repartição.

—A Associação de Classe A Maritima resolveu promover uma subscripção para offerecer um objecto de arte ao illustre escriptor brazileiro snr. Paulo Barreto «João do Rio», pela attitude que tomou na defeza da causa dos poveiros, na cidade do Rio de Janeiro.

—Quando hontem, pelas 5 horas da manhã ia a partir o comboio d'aqui para essa cidade, foi victima de um lamentavel desastre a serviçal Rosa de Jesus, solteira, de 23 annos de idade, da Poça da Barca, criada do snr. Manoel João Fernandes, da rua do Almirante Reis, com negocio de padaria.

A desventurada, que costumava ir vender pão aos viajantes, ao saltar do comboio quando este já ia em andamento, foi arrastada pela roda-gem que lhe pegou na roupa e ficou tão maltratada que, conduzida ao hospital, veio a fallecer pela tarde do mesmo dia.—*(J. C.)*

* *LOUZÃ, 17.*—Quasi todos os jornaes têem referido noticias alarmantes sobre uma grave epidemia que grassa na visinha freguezia de Alvares, concelho de Goes.

Foi o caso que um individuo d'alli, residente em Lisboa, foi n'aquella cidade atacado de doença suspeita e internado no hospital do Rego. Conseguiu evadir-se do lá e veio no comboio para sua casa, onde contagiou toda a familia, fallecendo cinco pessoas. Chamado o sub-delegado de saude para os doentes, claramente diagnosticou a doença, telegraphando immediatamente para Coimbra, de onde logo partiu uma força que cercou e isolou a casa. Até agora nada mais houve, sendo digna de louvor a rapida e urgente iniciativa do illustre clinico de Goes, graças á qual tudo leva a crêr que a doença foi localisada.

—Não ha azeite. São poucos os lavradores que no corrente anno têem na Louzã azeite para seu consumo.

—Chegou de Santos (Brazil), o nosso estimado patricio snr. Luis Pinto Santhiago.—*(J.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 23. — Conforme dissemos, procedeu-se ao apuramento das importancias cobradas no bando precatorio, organisado pelo Orpheon de Matosinhos, em favor das familias dos naufragos de «A Varina».

A importancia total arrecadada elevou-se a 1.513$430, assim distribuida: Orpheon de Matosinhos, 530$500; Associação dos Pescadores, 430$150; Bombeiros Voluntarios, 311$280; banda de Matosinhos, 415$00; offerta de cinco libras, a 400$00, 2005$00.

As cinco libras foram offerecidas pela menina Irene Soares, filha do capitalista snr. Antonio Soares.

O snr. João Joaquim Galante, proprietario da alquilaria Galante, offereceu a parelha para conduzir a carreta dos voluntarios.—*(S. L.)*

* *LEÇA DO BALIO, 19.*—Já se acha aberta ao publico a pharmacia no largo do Arraujo, a que ha tempos nos referimos, o que representa um importante melhoramento para esta freguezia.

—A junta de parochia vai mandar collocar nomes em todas as suas principaes d'esta freguesia, o que muito vem beneficiar a distribuição da correspondencia.

—A feira semanal de Sant'Anna esteve hoje concorridissima, sendo, comtudo, os preços dos generos bastante elevados.

—O milho por aqui está a vender-se a 7$000 e 8$000 réis os 20 litros; dizem os lavradores que este preço é devido a ter-se deteriorado muito d'aquelle cereal com o inverno demasiado de outubro. Será?—*(C.)*

Noticiario

Asylo das Raparigas Abandonadas

Appello aos corações bondosos

Na nossa terra, onde a caridade é uma fonte inexaurivel, continúa encontrando o mais auspicioso acolhimento o appello feito aos corações bondosos no sentido de prestarem auxilio ao sympathico estabelecimento Asylo das Raparigas Abandonadas, que se tem assignalado pelo grande bem que dispensa ás creancinhas sem amparo.

Hoje temos a registrar mais as seguintes adhesões á iniciativa do *Commercio do Porto*:

Da gerencia da União Importadora, Limitada	25$000
Antonio Rodrigues Pina	10$000
Empreza do Salão Jardim da Tijuca	10$000
Transporte	1:625$000
	1:670$000

Centro Commercial do Porto

Commercio com a Argentina

Pelo snr. consul da Republica Argentina, n'esta cidade, foi communicado ao Centro Commercial do Porto, para conhecimento do commercio d'esta praça, que o negociante importador snr. Hugo A. Vacchini, calle Defensa, 751 e 759, Buenos-Aires, Argentina, deseja a representação de algumas casas exportadoras que pretendam a venda dos seus artigos no importante mercado argentino.

A communicação do distincto funccionario consular é acompanhada de uma nota das principaes firmas e casas bancarias argentinas, que dão as melhores referencias do snr. Hugo A. Vacchini, e a qual está patente na séde do Centro Commercial do Porto.

Falta de trocos — Cedulas immundas

Em resposta ao officio que o Centro Commercial do Porto enviou, em 8 do corrente, ao antecessor titular da pasta das finanças, insistindo pela adopção de providencias que attendessem efficazmente á falta de moedas subsidiarias para trocos e ao giro das cedulas de 5 e 10 centavos, que continuam circulando no mais repugnante estado de immundicie, a direcção geral da finança publica acaba de communicar á importante collectividade portuense que a Casa da Moeda está provendo a remessa para esta cidade da maior quantidade de cedulas possivel.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Sciencias

Calculo differencial—Victor Barbosa da Silva Carvalho, distincto, 16 valores; Eduardo de Almeida Esteves, distincto, 17 valores.

Universidade do Porto

Faculdade Technica

Approvados:

Rios e canaes. Trabalhos maritimos—Frederico de Quadros Abragão, distincto, 18 valores; José Barbot de Azevedo Mavigné, distincto, 17 valores; Aurelio do Rego Monteiro, distincto, 17 valores; Fernando Augusto Ferreira Gonçalves, distincto, 17 valores; Adrião Carlos Ferreira dos Santos e Joaquim de Araujo Franqueira.

Instituto Industrial do Porto

Curso Superior Industrial

Approvados:

9.ª cadeira, 2.ª parte (estradas, caminhos de ferro e obras de arte)—Antonio Pinto Ferreira, distincto, 16 valores; Joaquim Pedro de Faria e Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima. Houve uma reprovação.

Casa de Reclusão

Reassume hoje o commando da Casa de Reclusão o capitão snr. Barros Basto. Aquelle cargo estava sendo exercido pelo alferes de infantaria 31, snr. J. Alves Pinto Coelho.

Camara Municipal de Gaya

SENADO

Sessão de 23 de novembro

Presidencia do snr. João Pinto de Azevedo, sendo secretariado pelo snr. Antonio Augusto de Oliveira, estando presentes 14 vereadores.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O snr. presidente da commissão executiva communica á camara que foram eleitos para a mesma commissão: vice-presidente, Ramiro Mourão; secretario, Armindo Ramos; e vice-secretario, Albino Pereira Dias, dando tambem conta da distribuição dos pelouros.

O snr. Santos Costa manda para a meza tres propostas referentes a obras de estradas, expropriações, aqueductos, etc.

Depois de alguns vereadores fazerem uso da palavra, resolve-se que baixa á commissão executiva.

O snr. João Fernandes de Oliveira apresenta uma proposta na qual pede a demissão da commissão dos serviços da municipalisação de electricidade.

Por este motivo trocam-se explicações mais ou menos violentas entre alguns vereadores, até que parte d'elles se vão levantando a retirando da sala.

Verifica-se então que não ha numero sufficiente para continuarem os trabalhos e o snr. presidente encerra a sessão.

ALFANDEGA DO PORTO

Ordens de serviço

Para conhecimento do pessoal d'esta Alfandega se transcreve o decreto n.º 7:138, publicado na 1.ª série, n.º 235, do «Diario do Governo» de 19 do corrente, pelo qual foi modificada a redacção do artigo 1.º do decreto n.º 5:424, de 22 de abril de 1919, que creou receita para a Assistencia Publica.

«Artigo 1.º — As taxas estabelecidas pelo decreto n.º 5:424, de 22 de abril de 1919, e destinadas á Assistencia Publica, ficam substituidas pelas constantes d'este artigo e serão cobradas nos bilhetes da despacho de tabaco de qualquer procedencia, com excepção do que, sendo de fabrico das ilhas adjacentes, transitar de umas ilhas para as outras.

Por cada volume com charutos: por cada 50 grammas ou fracção, $20; idem com cigarros ou cigarrilhas com capa de tabaco: por cada 25 ou fracção, $02; idem de tabacos picados: por cada 10 grammas ou fracção, $01.» — Alfandega do Porto, 22 de novembro de 1920. — O director, *Raul Tamagnini*.

A todo o pessoal dependente d'esta Alfandega se dá conhecimento do artigo n.º 28.º do decreto n.º 7:027-A, publicado no «Diario do Governo» n.º 207, 1.ª série, de 15 de outubro ultimo, que regulamentou os serviços das thesourarias da fazenda publica, que a seguir se transcreve:

«Artigo 28.º — Para occorrer ao pagamento das despezas que, por virtude das disposições do presente decreto, ficam á cargo do cofre geral dos emolumentos do ministerio das finanças, é *augmentado de 1 %* a taxa de emolumentos creado a favor do mesmo cofre pelo n.º 1 do artigo 20.º do decreto n.º 5:524, de 8 de maio de 1919, ficando abolido o emolumento de 30$ estabelecido pelo artigo 5.º do decreto n.º 4:602 de 13 de junho de 1918.»

Pela doutrina d'este artigo, passa a ser de 6 % o emolumento lançado sobre varias contribuições e impostos, creado pelo citado decreto 5:524 e de que foi objecto a ordem de serviço n.º 262, de 13 de maio de 1919. — Alfandega do Porto, 20 de novembro de 1920. — O sub-director, *Belmiro Damos*.

A todo o pessoal dependente d'esta Alfandega se dá conhecimento de que, pela nota circular n.º 118, da 3.ª repartição da direcção geral das Alfandegas, de 18 do corrente, foi communicado que, em virtude do despacho ministerial, foi interpretado que a isenção de direitos estabelecida pelo decreto n.º 6:898, de 6 de setembro ultimo, abrange a margarina de ourieres e qualquer outra imitação de manteiga, assim como todos os succedaneos da manteiga e azeite, deixando portanto de pagar direitos, por effeito do citado decreto, as mercadorias comprehendidas nos artigos 69.º, 155.º e 363.º, da pauta de importação. — Alfandega do Porto, 22 de novembro de 1920. — O director, *Raul Tamagnini*.

"Illustração Portugueza"

Mais um bom numero se encontra em distribuição d'esta apreciada revista profusamente illustrada. Eis o seu summario:

A actriz Anna de Oliveira, Chronica da semana, Quem frequenta o café? O actor Luiz Ramos, A viagem dos reis da Belgica, O estrangeiro, «O Seculo Comico», Uma familia de artistas, Os livros recentes, Actualidades, etc. Capa, interessante, de Amarello.

Evasão de preso

Hontem, cerca das 11 horas e meia da manhã, evadiu-se da cadeia de Villa Nova de Gaya, Antonio de Castro Araujo, de Felgueiras, o qual se encontrava alli detido por ser o auctor do furto de uma junta de bois, no valor de 1:200$000 réis, de que foi victima o lavrador Ignacio Alberto de Sousa, morador na quinta da Queima, em Villar de Andorinho.

O preso tinha sido enviado á auctoridade d'aquella villa pela policia de Aveiro, onde lhe foram apprehendidos os bois.

Casa de Reclusão

Reassume hoje o commando da Casa de Reclusão o capitão snr. Barros Basto. Aquelle cargo estava sendo exercido pelo alferes de infantaria 31, snr. J. Alves Pinto Coelho.

A "grève" dos ferroviarios

O que dizem os «grevistas»

Os ferroviarios *grevistas* enviaram á imprensa uma nota official em que dizem que os delegados do *comité* central encetaram já as negociações com o novo governo para a solução do conflicto ferroviario das linhas do Estado; que da primeira conferencia realisada com o snr. ministro do commercio anteve-se que aquelle titular se encontra disposto a normalisar a actual situação, que tantos prejuizos vem acarretando ao paiz; que todo o pessoal aguarda o resultado das actuaes diligencias, confiante na boa vontade governativa; e que a classe está disposta a continuar pugnando pela causa em que se encontra envolvida.

Hontem foi distribuido um manifesto aos ferroviarios do Minho e Douro referente á *grève*.

Congresso Scientifico Luzo-Hespanhol do Porto

Reuniu hontem, sob a presidencia do snr. dr. Gomes Teixeira, a commissão encarregada de preparar o congresso scientifico luso-hespanhol, que vai realisar-se no Porto em junho do anno proximo.

Occupou-se primeiramente do programma da sessão de abertura. O snr. dr. Gomes Teixeira informou que a commissão executiva de Madrid reuniu, sob a presidencia do snr. D. Eduardo Dato, e resolveu que n'esta sessão pronunciem discursos de cumprimentos em nome da Hespanha o referido snr. Dato e o snr. D. José Carracido, reitor da Universidade de Madrid.

A commissão portugueza resolveu que se convidem a pronunciar discursos de cumprimentos, por parte de Portugal, o presidente da camara municipal do Porto, que fallará em nome da cidade; o snr. dr. Luiz Viegas, professor da Faculdade de Medicina, em nome da commissão organisadora do congresso; e os reitores das Universidades portuguezas.

Leu-se depois uma carta em que o snr. Dato exprimia o desejo, em seu nome e da commissão hespanhola, de que o snr. dr. Gomes Teixeira se encarregue do discurso inaugural do congresso. A commissão portugueza associou-se com satisfação a esta proposta.

Tratou-se depois da organisação de uma exposição hespanhola e portugueza de material de ensino annexa ao congresso. O snr. presidente leu uma carta do snr. Dato em que se suggere a ideia de se fazer uma exposição d'esta natureza, como os hespanhoes fizeram em Bilbau, e disse que lhe parecia esta exposição um numero muito interessante do congresso e que, por isso, aceitara a proposta. Resolveu-se encarregar o snr. Xavier Esteves de preparar esta exposição.

Leu-se em seguida um officio da direcção do «Primeiro de Janeiro», offerecendo os salões da sua nova installação para uma festa. O snr. dr. Gomes Teixeira informou que tinha já conversado com o snr. Jorge de Abreu a este respeito e que ficára assente que n'esses salões aquella direcção installe uma exposição de arte regional. Resolveu-se apoiar a ideia e agradecer ao snr. Jorge de Abreu o seu offerecimento.

Leu-se depois um officio da direcção do *Commercio do Porto*, offerecendo uma festa de arte no salão da redacção d'este jornal em honra das senhoras dos congressistas. Resolveu-se acceitar e agradecer.

Conversou-se depois sobre as festas a realisar e sobre a questão difficil dos alojamentos. O snr. dr. Gomes Teixeira informou, a este respeito, que tem já recebido offerecimentos de pessoas altamente collocadas que hospedam em sua casa alguns congressistas.

Oxalá este exemplo seja seguido por outras pessoas que estão no caso de fazer este grande serviço á commissão organisadora e ao Porto.

Leu-se um officio do secretario da Sociedade Portugueza de Estudos Historicos a indicar os assumptos de algumas communicações que varios dos seus socios apresentam no congresso.

Club Portuense

No relatorio d'esta distincta aggremiação é dada a informação de que as novas installações do palacio Vizella, destinadas ao Club, proseguem com apreciavel rapidez, fazendo nutrir a esperança de que possivelmente, dentro de um anno, poderão ser utilisadas.

Tendo augmentado consideravelmente as despezas do Club e tendo de ser multiplas e avultadas as da mudança, a direcção propõe que a contribuição annual dos socios contribuintes seja elevada a 40$000 réis, podendo ser augmentada até ao limite de réis, 72$000, por uma ou mais vezes, quando a mesma direcção o entenda necessario.

A joia de entrada é fixada em 50$000 para esses socios.

Subsistencias

A falta de pão—O leite

Vai-se procurar e, ainda bem, intensificar a manipulação do pão de 2.ª, cu

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços — E' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—RAROEL NA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Tribunal Militar Especial

Julgamentos á revelia

Arguidos de terem tomado parte na restauração da monarchia no norte, foram julgados no quinto militar especial, ficando condemnados, os srs.: conde de Vila Pouca, ajudante do snr. Henrique de Paiva Couceiro, em 8 annos de degredo em possessão de 1.ª classe; Abel Herculano Lamas de Oliveira, pharmaceutico, da Foz do Douro, em 18 mezes de prisão correccional e igual tempo de multa á razão de 300 réis por dia; Augusto Gomes Bonito, soldado de infantaria 6, em 6 mezes de prisão correccional.

A'manhã são julgados n'este tribunal os snrs. Antonio Joaquim de Azevedo Machado, jornalista; Arthur Justino Amado, coronel de reserva; Gaspar Lindoso e Francisco Lapeira, todos de Guimarães; e o rev. Domingos Pereira, de Cabeceiras de Basto.

Os dois primeiros desempenharam, durante a restauração monarchica, respectivamente, os cargos de administrador do concelho e commandante militar d'aquella cidade.

Na proxima segunda-feira começarão os julgamentos dos srs. Antonio Maria Rangel Pamplona, capitão; Manoel Alves Ferreira, sargento-ajudante e dos alferes Bernadino de Souza Pinto; Bernardo Pereira, Antonio Vasconcellos Lopes, Camillo de Moraes, Americo Salgado, Cesar Freire Falcão, Alirio Augusto Correia Sampaio, José Nascimento Ferreira da Silva Junior e Mario Azevedo Lima, todos de infantaria 6.

Nos dias 3 e 4 de dezembro serão julgados, á revelia, os srs. dr. Pereira de Souza, director do diario monarchico «A Patria», Henrique de Paiva Couceiro e Antonio Sollari Allegro, antigos officiaes do exercito.

Mundanismo

Partiram: Para Rocio de Santa Clara, o snr. José Joaquim de Gouveia Durão. Das Caldas de Vizella para Lisboa, o snr. Claudino Pinto.

—**Regressaram:** De Almendra ao Porto, o snr. Augusto Cesar de Mattos. A' Foz do Douro: do Marco de Canaveses, o snr. José Maria de Souza Guedes; de Oliveira de Azemeis, o snr. Pedro Maria da Fonseca. De Amarante a Lisboa, o snr. Guilherme Pereira da Fonseca.

—**De visita a sua familia,** regressou hontem ao directo de Lisboa o snr. capitão Barros Bastos, estimado commandante da Casa de Reclusão.

—**Partiu** hontem para Coimbra o snr. dr. José de Andrade Novaes.

Fallecimentos

Braga, 22 — Falleceu a snr.ª D. Thereza Villaça, esposa do snr. José de Oliveira Pinto, residente em Gualtar.

Marco de Canaveses, 21 — Na sua casa de Fonte Santa, falleceu ante-hontem, de manhã, o snr. José Vieira de Magalhães, antigo escrivão de direito d'esta comarca.

O saudoso finado, que contava 63 annos de idade, era altamente considerado no nosso meio por ser dotado das melhores qualidades de caracter.

Exerceu sempre o seu cargo com a maior proficiencia e invulgar honestidade.

Deixa viuva a snr.ª D. Leocadia Vieira de Magalhães e filhos os nossos amigos snrs. Alfredo Vieira de Magalhães, José e Armindo Vieira de Magalhães, e as snr.as D. Isaura, D. Arminda e D. Aurora Vieira de Magalhães. Era sogro dos tambem nossos amigos snrs. Abel de Souza Carneiro e Antonio das Neves Graça Junior.

O seu funeral realisou-se hontem, sendo concorridissimo por pessoas de todas as classes sociaes.

A sua morte foi muito sentida e nós associamo-nos, já por parentesco e ainda por commoção, á consternação da illustre familia.

—Falleceu tambem o snr. Pedro Justinito Teixeira, antigo procurador da casa da Quinta Scalhões, muito conhecido.

Braga, 22 — Falleceu hontem, subitamente, na freguezia da Graça, o snr. dr. Pedro Dias Moreira, que tinha alli larga clinica. Os nossos pesames aos doridos.

Bragança, 21 — Falleceu o snr. Antonio Ramalho, 2.º official da repartição de finanças, que contava apenas 40 annos de idade.

Coimbra, 22 — Falleceu o snr. Manoel Fernandes Thomaz, inspector das Alfandegas, filho do antigo secretario da Universidade de Coimbra, snr. Manoel Joaquim Fernandes Thomaz.

—Tambem se finou o conhecido marchante snr. Estanislau da Silva.

Lisboa, 23—Falleceram: Francisco de Assis Vilhesas Quinhones da Guerra Quaresma, 1.º official da 1.ª repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica do ministerio da instrucção; Antonio de Figueiredo Lima; e D. Aurelia de Carvalho.

Centro Democratico de Instrucção

Foi enviado ao snr. dr. Affonso Costa o seguinte telegramma:

«A direcção do Centro Democratico de Instrucção Dr. Alves da Veiga, imensamente jubilosa pela nomeação de v. exc.ª para vice-presidente da commissão juridica da Liga das Nações, envia a v. exc.ª as mais calorosas saudações.

Com esta manifestação de sympathia e de regosijo, vai todo o seu contentamento e todo o seu orgulho de portuguezes e de democraticos, por ver Portugal honrosamente distinguido e v. exc.ª gloriosamente galardoado pelo esforço, actividade e intelligencia com que tem sabido elevar Portugal, na Liga das Nações, e assim brada com enthusiasmo: «Viva a republica portugueza!», «Viva Affonso Costa!»—Porto, 20 de novembro de 1920.»

Aggressão

Hontem, á noite, na estação de S. Bento, o ex-guarda civil José Cadete, do largo do Paraizo, á Foz, aggrediu á bofetada o correitor de hotel José da Conceição.

Como alguns populares tivessem reconhecido o aggressor, por ter feito parte do grupo do Eden Theatro, tentaram linchal-o, valendo-lhe a rapida intervenção da policia, que o prendeu e o conduziu para o Aljube.

CASTELLO
POR MOURA DE MEZA
DEPOSITO GERAL EM LISBOA

O TEMPO

24 de novembro— Principio da aurora, ás 5 h. e 54 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 29. Occaso, ás 5 h. e 9. Lua, 13 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO— Preamar: 1-01 (altura, 3.m,19); 1,27 (alt. 3,29). Baixamar: 7,34 (alt, 0,57); 7,48 (altura 0,49).

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 18 de novembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Vouzella—Appellação crime—O M. P., c. Antonio Lourenço de Mattos e outro.—Alterada quanto ás penas.

Carveira — Appellação crime—Rev. Luiz Antonio Couto.—Confirmada.

Paredes—Appellação crime—O M. P., c. o rev. Joaquim Gomes Pacheco de Carvalho.—Não tomaram conhecimento.

Albergaria-a-Velha — Appellação crime—O M. P., c. Annibal de Almeida Barros e outro.—Confirmada.

Porto—Aggravo civel—Damião de Moura, c. Rosa Gonçalves.—Não tomaram conhecimento.

Vianna do Castello—Appellação civel—Manoel Martins de Amaro e mulher, c. Manoel Martins de Amaro Junior e mulher. Provido.

ESCRIVÃO CRUZ

Barcellos — João Evangelista de Sousa, c. o M. P.—Negado.

Porto—Aggravo commercial—José Teixeira da Rêde, c. Francisco Martins Barbosa.—Negado.

S. Pedro do Sul—Appellação crime—Joaquim Loureiro Junior, c. o M. P.—Alterada a pena.

Vianna do Castello—Appellação crime—O M. P., c. Francisco Vieira Lopes.—Confirmada.

Porto—Aggravo civel—O curador geral dos orphãos, c. Maria José Guedes da Costa Salazar.—Confirmada.

Porto—Appellação civel—O curador dos orphãos, c. Maria José Guedes da Costa Salazar.—Confirmada.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Porto—Aggravo crime—O M. P., c. Carlota Rosa e outra.—Confirmada.

Caminha—Aggravo crime—O M. P., c. Abilio Luiz Maria Pereira.—Confirmada.

Porto—Aggravo crime—Victorino Ribeiro, c. o M. P.—Confirmada.

Barcellos—Aggravo civel—Pedro Fraseé Morrell, c. Manoel Luiz de Miranda.—Negado.

Villa do Conde—Aggravo civel—Januario José da Silva, c. Maria da Conceição Azevedo Maia.—Negado.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

José Antonio Lopes, c. Ignacio Ferreira Dias.—Juiz relator, A. Alvares; escrivão, Coutinho.

Carveira—José Tristão Pereira Pinto Maldonado, mulher e outros, c. João Carlos Gonçalves e mulher.—Juiz relator, Furtado; escrivão, Cruz.

Porto—O M. P., na interdicção de Emilia Marques de Oliveira.—Juiz relator, Garrido; escrivão, Coutinho.

Appellações crimes

Espozende—O M. P., c. Antonio Gomes da Silva e outros.—Juiz relator, Lacerda; escrivão, Cruz.

Macedo de Cavalleiros—O M. P., c. Henrique Augusto Folgueiras.—Juiz relator, Barros; escrivão, A. Ribeiro.

Barcellos—O M. P., c. Emilio Trindade.—Juiz relator, P. Vieira; escrivão, Coutinho.

Aggravos

Regoa—O M. P., c. Annibal Rodrigues e outros.—Juiz relator, O. de Abreu; escrivão, Coutinho.

Celorico de Basto—Francisco Marinho da Motta, c. Antonio Gonçalves da Motta.—Juiz relator, Lacerda; escrivão, Cruz.

Aveiro—Antonia de Jesus Chaca e outros, c. Beatriz de Jesus Chaca e outros.—Juiz relator, Barros; escrivão, A. Ribeiro.

Feigueiras — Maria Pereira da Cunha, c. Josepha Vaz Vieira.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

Carveira—João Carlos Gonçalves e mulher, c. José Tristão Pereira Pinto Maldonado, mulher e outros.—Juiz relator, Carvalho de Abreu; escrivão, Cruz.

Conflicto de jurisdicção

Famalicão e Guimarães—O curador geral dos orphãos de Famalicão no inventario de Antonio Machado.—Juiz relator, M. Horta; escrivão, A. Ribeiro.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Braga—Luiz Maria da Costa.—Passou de Furtado a P. Vieira.

Celta—José Delgado de Carvalho.—Idem.

Lamego—Adolpho Pinheiro de Fonseca Osorio.—De M. Horta e Lacerda.

Valença—Abel da Cunha Ferreira.—Idem.

Porto—Gaspar Teixeira Alcoforado.—De Barros a Balsemão.

Amarante — José Pereira Guedes.—De E. Carvalho a M. Coelho.

Porto—Francelina Adelaide Placido Azevedo.—De C. Abreu a M. Coelho.

Porto—Alzira Oliveira Lobo—De C. Abreu a C. Costa.

Aveiro—Joanna Nogueira da Silva.—De C. Abreu a M. Coelho.

Vianna do Castello—Miguel Albino Cerqueira.—De Lacerda a Barros.

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 22 DE NOVEMBRO

Declarada aberta á uma hora da tarde, sob a presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz da 1.ª vara, representando o ministerio publico o snr. dr. Joaquim Madureira, escrivães de serviço, os snrs. Souza Oliveira e Lima.

Jury—Decidiu-se José da Costa Guimarães, como presidente; Antonio José dos Santos Henriques, Aurelio da Paz dos Reis, Avelino Teixeira da Motta, Jayme Pinto Moreira, Joaquim Rodrigues da Silva, Miguel Alves de Sá Reis e Benjamim da Silva Pinto, como supplente.

ADIAMENTO

Tendo faltado testemunhas, por parte do réu, do depoimento das quaes aquelle declarou não poder prescindir, ficou adiado o julgamento da causa entre Salvador Pereira da Costa e Romão da Assumpção.

CAUSA EM DISCUSSÃO

Acção—A.A., Empreza dos Transportes Fluviaes e Maritimos, Limitada, e a Sociedade de Pescarias Atlantica; R., a Companhia Nacional de Navegação.

O rebocador «Mars» pertence á primeira auctora e o rebocador «Magnetes» á segunda. Ora, um dos mais importantes vapores da frota da Companhia ré, o «Mocambique», no dia 6 de dezembro do anno findo, depois de ter recebido a bordo a ultima lancha com carga, manobrando para sahir do porto de Leixões, encalhou, correndo risco imminente de se perder por completo, bem como a carga. Vendo-se n'uma situação afflictiva, começou de pedir soccorro, por aptios, acudindo immediatamente o «Mars» e o «Magnetes», bem como o salva-vidas, para lhe prestarem soccorro, conseguindo aquelle passar-lhe duas amarras para os rebocadores, os quaes, trabalhando de mutuo accordo e com inexcedivel dedicação, conseguiram desencalhal-o, rebocando-o para o meio do porto, onde fundeou. N'este mesmo dia, o «Mocambique», auxiliado pelo «Mars», sahiu da lat-xeira, mettendo agua por um dos portões e com grandes e graves avarias, que teve de reparar na doca, em Lisboa, orçadas na inspecção para o effeito do seguro, em 10.000 libras. Prestaram, portanto, as auctoras á ré um verdadeiro serviço de salvação; e, attendendo ás circumstancias que se deram, ao risco corrido, ao numero de pessoas que intervieram, ao valor dos rebocadores e do «Mocambique», a remuneração devida não deverá ser computada em menos de 19.500 libras, sendo 6.500 para a primeira auctora e 6.000 para a segunda, em cujo pagamento se pede a condemnação da ré. A contestação começa por estranhar que, tratando-se de emprezas portuguezas e de um accidente occorrido em aguas portuguezas, se peça uma indemnisação em libras esterlinas, que não é moeda do paiz; e, indo de encontro ás razões do pedido, nega que as auctoras houvessem prestado serviço de salvação ao «Mocambique», de que este e a respectiva tripulação tivessem corrido o perigo de perder-se. O que succedeu foi que, tendo encalhado o vapor, apitou, pedindo rebocador, apresentando-se então o «Mars» e o «Magnete» para esse effeito. Trata-se, portanto, de um serviço de reboque, e esse mesmo simples e rapido, pois que, tendo o encalhe occorrido ás 3 horas e 40 minutos da tarde, ás 5 já o «Mocambique» estava fundeado proximo da sahida do porto, de onde partiu para Lisboa ás 5 horas e um quarto. Nunca esteve em perigo, nem deixou de offerecer segurança á carga e asylo á tripulação; não metteu agua senão por umas pequenas aberturas das costuras e por effeito da falta de uns arrebites; as avarias soffridas não tiveram a importancia que se lhes attribue na acção, a tanto que o «Mocambique» seguiu logo viagem para Lisboa e já depois d'isso fez uma viagem redonda á costa oriental da Africa e encontra-se actualmente em segunda viagem: Conclue, declarando que sempre esteve prompta a satisfazer o preço correspondente ao reboque prestado, e que, em similhantes condições, a acção improcede inteiramente.

Como advogados, os snrs. drs. Francisco Fernandes e Antonio Mourão. Foram vocuradores os snrs. Adrião Santos e Candido Vaz.

E' SUSPENSA A SESSÃO

Terminou a inquirição de testemunhas n'esta causa a horas bastante adiantadas, de modo que não foi possivel iniciar, hontem mesmo, os debates, que devem ser prolongados. E consequencia, resolveu-se suspender a sessão, para proseguir hoje, á hora e meia da tarde.

PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE QUEBRA

Havendo sido requerida abertura da fallencia dos commerciantes d'esta praça snrs. M. Pereira & Horacio, Successores, estabelecidos na rua Passos Manoel, com o fundamento de que estes tinham abandonado o seu estabelecimento commercial, em 18 d'isto, cessaram pagamentos de suas obrigações, o Tribunal não deu como provadas aquellas circumstancias, e, por isso, a declaração de quebra não se realisará.

O requerente, que era o Banco Colonial Portuguez, com séde em Lisboa, fez-se representar por seu advogado, o snr. dr. Botelho de Sousa, tendo os arguidos constituido seu advogado o snr. dr. Francisco Fernandes.

SESSÃO DE 23

Terminou, n'este tribunal, o julgamento da importante causa proposta pela Empreza de Transportes Fluviaes e Maritimos, Limitada, e a Sociedade de Pescarias Atlantica, contra a Companhia Nacional de Navegação.

Pelas respostas dadas pelo jury aos quesitos que lhe foram propostos, verifica-se ter sido julgada procedente e provada apenas pela quantia de 60.000$000.

APPELLAÇÃO

Por parte dos réus, foi interposto recurso de appellação para o tribunal superior, da sentença que julgou procedente a causa intentada por Francisco de Oliveira Rodrigues contra Antonio da Fonseca Sousa e mulher.

CAUSAS PARA A SESSÃO DE 25

2.º *officio*

Francisco Thomas da Rocha contra a Empreza dos Transportes Fluviaes e Maritimos.

—M. Wunderly, Limitada, contra Machado & Souza.

—Eduardo José Barreto, contra Guerra Leal & C.ª (despejo).

1.º *officio*

Borges & Irmão contra Francisco Moutinho.

—Abilio Canijo Teixeira contra A. Rodrigues Pinho.

—Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, Limitada, contra o dr. Joaquim Simões Petrinho.

CRIMINAES

Em 21 de novembro

Audiencias geraes realisadas:

NO 1.º DISTRICTO

Arminda Moreira da Silva, accusada de ter furtado ao snr. David Faria, de Rio Tinto, objectos de ouro e prata e dinheiro, tudo avaliado em 1478500 réis.

Foi condemnada em 150 dias de cadeia, 30 dias de multa a 500 réis por dia e na multa de imposto de justiça de 1808000 réis.

—Leonel de Souza Machado, arguido de ter furtado ao snr. Antonio Pinto Vieira, empregado na Padaria Portuense, á rua de Santo Ildefonso, uma corrente de ouro, com medalha, avaliada em 2038000 réis.

Foi condemnado em 6 mezes de cadeia, 1 mez de multa a 500 réis por dia e na multa de imposto de justiça de 1808000 réis.

Presidiu ás audiencias o juiz snr. dr. Castro Sola, representando o ministerio publico o snr. dr. Americo Claro, sendo escrivão o snr. Peres.

NO 2.º DISTRICTO

José Augusto de Souza, acusado de ter furtado ao snr. Manoel da Silva um casaco avaliado em 183000 e ainda, por meio de um escripto falso, ter burlado, na quantia de 503000 o snr. Nelson Coelho Pereira, da rua de Santa Catharina.

Foi condemnado em 330 dias de cadeia, 1 mez de multa e 500 réis por dia e na multa de imposto de justiça de 1808000 réis.

Defendeu o réu o snr. dr. Martins de Almeida.

—Rev. José Alves dos Santos, arguido de, no jornal «O Debate», ter escripto um suelto, que foi considerado injurioso para o ex-administrador de Gaya, snr. Victor Maria Martins.

Foi absolvido.

Defendeu-o o snr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

—Maria de Jesus, acusada de ter furtado a seu patrão o snr. Ismenio Martins, residente em Gaya, objectos avaliados em 2038000.

Foi absolvida.

Defendeu-a o snr. dr. Americo Teixeira.

Presidiu ás audiencias o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo escrivão o snr. Montenegro.

MILITAR TERRITORIAL

Foram hontem julgadas no tribunal territorial e condemnadas as seguintes praças:

Antonio Joaquim Gavão, soldado de infantaria 3, em 3 mezes de deposito disciplinar; Manoel Ferreira, soldado de infantaria 39, em egual pena; Manoel Alves Ferreira, soldado, em 3 annos de deposito disciplinar; José Manoel Maia, soldado de infantaria 10, em 15 dias de prisão disciplinar; e Antonio Joaquim Carneiro, soldado de cavallaria 6 da guarda republicana, em 5 dias de prisão disciplinar.

Associação Medica Lusitana

Reuniu a assembleia geral d'esta collectividade, aprovando uma alteração aos estatutos, que permitta a elevação das quotas dos socios, e elegendo os seguintes corpos gerentes para o anno de 1921.

Assembleia geral—Drs. Moraes Costa, Gomes de Araujo, Martins Barbosa e José Aroso.

Direcção—Prof. Luiz Viegas e drs. Campos Monteiro, Guilherme Braga, Castro Silva, A. Santos Pereira, Joaquim Cardoso, Néri de Oliveira, Oliva Telles, Cerqueira Gomes, Eduardo dos Reis, Albino dos Santos, Magalhães Sequeira e Villas-Boas Neto.

Commissão deontologica—Drs. Correia de Barros, Casimiro Barbosa, Néri de Oliveira, Costa Miranda, Couto Nobre, A. Castro Henriques e Gil da Costa.

Commissão economica — Drs. Ferreira Mendes, José da Rocha, Oliva Teles, Manoel de Castro, Antonio E. de Vasconcellos, Ernesto de Azevedo e Faria e Vasconcellos.

Commissão scientifica — Prof. Rocha Pereira e drs. José Maria de Oliveira, Cerqueira Gomes, Couto Soares, Carlos Ramalhão, Francisco Coimbra e Alvaro Rosas.

A tiro e á paulada

Hontem, de tarde, deu entrada na enfermaria n.º 4 do hospital da Misericordia, o lavrador-caseiro José Domingues Rodrigues, de 44 annos, casado, residente em Fafe, que em uma grave desordem occorrida no concelho de Vieira fôra aggredido á paulada e a tiro, recebendo duas balas no braço e mão direitas e varias pancadas na cabeça e corpo.

O ferido, segundo nos disse, derrubou alguns dos aggressores com um varapau de que vinha munido, chegando tambem a puxar por uma pistola, que não pôde disparar devido aos atacantes o terem pôsto fóra de combate, derrubando-o.

Rixas antigas deram causa á aggressão.

Os soccorros medicos, n'aquelle hospital, foram-lhe prestados pelo snr. dr. Aroso.

Os automoveis

Atropelamento

Hontem, quando o automovel n.º 3581-S, guiado pelo *chauffeur* José Fernandes da Costa, da rua Maria da Assumpção, passava na rua do Bomjardim, atropellou o carreteiro Delfim Soares, da rua de Costa Cabral, que ficou muito ferido, tendo que ser soccorrido no posto da Cruz Vermelha, junto do governo civil.

Lá fóra

INSTANTANEOS

N'um vinhedo proximo de Moncada, Valencia (Hespanha) descobriu-se um pavimento de mosaicos romanos, em bom estado de conservação representando as nove musas!

E' um precioso achado archeologico.

Como se sabe ha tempos a snr.ª Chaplin pediu o divorcio contra seu marido o celebre Charlot.

O tribunal acaba de resolver favoravelmente o pedido, recebendo a ex-exposa do conhecido artistas cinematographico, e a titulo de indemnisação, a linda somma de 200 mil dolars!

Diz-se que um pouco de vinho reconforta o estomago e preserva de certas enfermidades.

Para isto, porém, é necessario que o vinho corresponda aos preceitos hygienicos, não só bebendo-se com moderação como tambem conhecendo as suas propriedades medicinaes.

Porque ha uma grande differença entre a acção do vinho branco e tinto.

O branco actua promptamente, intensificando todas as funcções physicas e estimulando o systema nervoso, porém, de um modo passageiro.

O tinto é mais tonico e ainda que a sua acção sobre os nervos, os musculos e o apparelho digestivo não seja tão rapida, é muito mais duradoura.

O clarete é indicado para as enfermidades consumptivas; os vinhos ligeiros são os melhores para os trabalhadores intellectuaes que têem necessidade de um estimulante digestivo.

Os enfermos, em geral, devem fugir dos vinhos fortes; os gotosos e os diabeticos do Madeira e do Champagne, ainda que este ultimo seja util em certas enfermidades agudas, para as quaes se torna necessario uma prompta acção vivificadora.

Segundo as ultimas estatisticas publicadas, a mortalidade na India, durante este anno, em consequencia das mordeduras de serpente foi de 20:378 pessoas contra 22:600 do anno transacto.

O numero de serpentes mortas no ultimo anno ascendeu a 58:416 e em 1918 a 59:495. Além das victimas das serpentes pereceram 2:687 pessoas entre as garras de animaes selvagens como os leopardos, lobos, crocodilos, elephantes, javalis, hienas etc.

Durante o anno de 1919 foram destruidos, aparte as serpentes, 19:094 animaes selvagens dos quaes 1:518 eram tigres, 8:432 leopardos, 2;485 ursos e 1:941 lobos.

Marg Madaleine L. Masson, directora de um Sanatorio de Boston, para enfermidades nervosas é uma celebridade medica dos Estados Unidos a quem os especialistas que trataram do presidente Wilson, não vacilaram em chamar para ouvir.

N'uma occasião em que viajava n'um comboio que a conduzia para Nova York um empregado observou-lhe que não era permittido fumar. Como ella insistisse levantou um auto pela desobediencia. Compareceu ante um paiz ao perguntar-lhe este porque desobedecera a medica deu as seguintes razões:

«O compartimento onde viajava continha uma multidão de microbios e fumando nada mais fiz que defender o meu organismo de uma intoxicação microbiana.»

A seu pedido foram extrahidos dez litros de ar do compartimento em questão, verificando se pela analyse, a presença dos germens da peste bubonica, da febre tiphoide, e do colera.

N'uma ampola introduziu se entretão algumas baforadas de fumo demonstrando a experiencia que a maior parte dos principios nocivos desaparecia lentamente.

Perante isto o juiz absolveu a accusada, declarando: «que havia obrado em estado de legitima defeza.»

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA — Estão agradando a engraçadissima comedia «De prevenção... rigorosa» e a linda peça «O dinheiro dos outros».

—Hoje, o mesmo attrahente espectaculo.

—Sabbado, a peça «O homem que assassinou», em 3.ª récita de assignatura.

Marcam-se bilhetes para as primeiras representações.

AGUIA DE OURO—Desde que se saiba que os espectaculos no Aguia de Ouro constam da famosa revista «Bomba Real», com interessantes numeros pelos «Geraldos», as enchentes succedem-se, visto constituir um espectaculo muito animado.

—Hoje, por certo, a «Bomba Real» dará nova enchente.

NACIONAL—Continua em pleno exito a applaudida e interessante revista «A' procura do badalo», que o publico não se cansa de applaudir, fazendo *bisar* os melhores numeros.

—Hoje e todas as noites «A' procura do badalo».

OLYMPIA—Continúa a agradar a revista «Tam... Tam!», que se repete hoje.

PASSOS MANOEL—A estreia do grandioso *film* «O Tigre Sagrado» levou hontem ao Passos Manoel uma concorrencia extraordinaria, deixando muitas pessoas de assistir por falta de logares.

E' um dos mais bellos trabalhos cinematographicos dos ultimos tempos.

Hoje, 2.ª exhibição do «Tigre Sagrado».

Concerto no *hall*.

TRINDADE—Do grandioso *film* americano «O thesouro cubiçado», estreiam-se hoje os episodios 8 e 9, com os titulos «Em face da morte» e «O monstro de ferro», passando-se tambem os episodios 6 e 7.

Repetem-se: «O comediante», «Bella Hollanda» e «Mas que amor!!».

Concerto pelo quarteto.

HIGH-LIFE—Obtiveram enorme successo os episodios 8 e 9 do *film* americano «O thesouro cubiçado» que hontem se estreou e que hoje se repetem, juntamente com os episodios 6 e 7.

Exibem-se tambem «O comediante», «Bella Hollanda» e «Mas que amor!!».

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quinta-feira, 25 de novembro—Santa Catharina virgem e martyr. Missa *Loquebar*, oração 1.ª propria. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Nas igrejas de Miragaya, Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Suffragios

O snr. Arthur Fins e snr.ª D. Carolina Fins enviaram-nos réis 30$000 para, em suffragio da alma de seu chorado sobrinho dr. Carlos Gomes Pinto, serem distribuidos da seguinte fórma: 10$000 para viuvas envergonhadas, 10$000 para tuberculosos pobres e 10$000 para outros indigentes, todos soccorridos pelo Commercio do Porto.

—Da snr.ª D. Laura Marques Alves Dias de Sousa, suffragando a alma de D. Eulalia Rosa Soares Pina, recebemos a quantia de 5$000 réis, a fim de ser distribuida por pobres protegidos pelo nosso jornal.

A esmola é uma commovente manifestação consagrada á memoria de quem deixa na terra uma grande saudade.

Missas de suffragio

Celebra-se hoje, ás 9 horas e meia, na capella do hospital de Santa Maria, uma missa em suffragio da alma do saudoso professor de musica Cesar Augusto Pereira das Neves, pai do snr. dr. Angelo das Neves, estimado clinico do mencionado hospital.

D. Julia de Almeida Bahia

O SEU FUNERAL

Na igreja de Santo Ildefonso realisou-se hontem, á tarde, o funeral da snr.ª D. Julia de Almeida, viuva do antigo industrial Manoel de Almeida Henriques.

Entre a numerosa assistencia, viam-se os internados do Asylo do Terço, alumnos do Collegio dos Orphãos, Instituto dos Cegos do Porto, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade, Asylo das Raparigas Abandonadas e Associação Protectora da Infancia.

Na camara ardente, decorada com finas plantas, via-se a querida extincta depositada, encerrada n'uma rica urna de mogno, estylo Imperio, desapparecendo sob um montão de corôas, *bouquets*, gerbes e palmas de flôres naturaes, entre as quaes se destacavam as dedicatorias seguintes:

«De sua mãe Maria das Neves Ferreira Bahia»; «De sua irmã e cunhado Carolina Bahia Roque da Cunha e Arthur Roque da Cunha»; «De sua irmã e cunhado Anna Bahia Pimenta e Emydio de Araujo Pimenta»; «Eterna saudade de sua irmã e cunhado Palmira das Neves Ferreira Bahia Andrade e João Baptista de Souza Andrade»; «Eterna saudade de seu cunhado Manoel Pereira Barata»; «A' minha tia Julia, ultimo adeus de sua sobrinha Amelia de Bahia Pimenta de Fonseca», «A' tia Julia infinda saudade de Carolina Araujo Fonseca das Neves e José Ribeiro das Neves»; «Ultimo adeus de seu sobrinho Carlos»; «Ultimo adeus de seus sobrinhos Bertha Barata Teixeira e Joaquim Teixeira Ribeiro»; «Beijos da sua sobrinha Maria Adelaide Barata»; «Saudades infindas de seus sobrinhos Adelaide Angela Wendel Freitas Barata e Arlindo Barata»; «Sentidas lagrimas de seus sobrinhos Palmira, Zulmira, Branco, Armando, José e Alberto»; «A' minha sempre chorada madrinha, Ultimo adeus de Arlindo Barata»; «Saudades de seus amigos Julio Gomes e esposa»; «Eterna saudade de suas amigas intimas Maria Conceição Soares Costa e Maria Preciosa Botelho Faria»; «Ultimo adeus dos seus bons amigos Maria Candida Wendel da Silva e Guilherme Gomes da Silva»; «Saudade de Jeronymo Wendel Freitas e Manoel Freitas Moraes»; «Sentida homenagem de Thereza Merino Almeida Miranda»; «A' minha inolvidavel amiga — Ultimo adeus de Madame Pouzada»; «Saudades da sua velha criada Maria José», etc.

Depois de feito o responso de «Encommendação» pelo rev. abbade de Santo Ildefonso, foi o ataúde removido para a referida igreja, em coche funebre, puxado a duas parelhas, precedido d'aquelle ecclesiastico e seguido de um *landau* armado, conduzindo as corôas acima e trens com parentes e pessoas de suas relações.

Os responsos foram rezados por aquelle ecclesiastico.

A chave da urna foi entregue ao cunhado da finada snr. Manoel Pereira Barata.

De entre as pessoas que foram convidadas para, em diversos turnos, segurarem ás borlas, lembramos ter visto os seguintes snrs.:

Arthur Roque da Cunha, João Baptista da Silva Andrade, José Dias Tavares, Carlos Moreira Pimenta da Fonseca, Arlindo Barata, Manoel Pereira Barata, Arthur Morêda, Guilherme Gomes da Silva, Wendel dos Reis, José Fernandes Vieira, Manoel de Freitas Moraes, João Abrantes, José Ribeiro das Neves, Arnaldo Morêda, dr. José Bahia Junior, Mathias Alfredo Pimenta da Fonseca, Antonio José Marques Guimarães, José Marques Torres Junior, Joaquim Teixeira Ribeiro, Rodrigo Antonio Ferreira Dias, Manoel Maria Gomes, Cunha Braga, Arthur Mariani, José Valente, Arnaldo Joaquim Correia, etc.

Dirigiram o funeral os snrs. Carlos Moreira Pimenta da Fonseca e Arlindo Barata, sobrinhos da saudosa finada.

A decoração do templo pertencia á antiga e importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

Findos os responsos, foi o ataúde depositado, no cemiterio do Prado do Repouso, em jazigo de familia.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

8.º TURNO

Pharm. Sampaio, Cedofeita, 536; Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 380, Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 508; Mello Junior, S. João, 92; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 17; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade, 2, da Trindade; Faria de Lima, Camões, 699; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Phar. A. Cunha Formosa, 327; Phar. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1479; Phar. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homœopathia) da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.os 151 e 159; Pharmacia Pombeiro, Cedofeita, 11; Pharm. da Liga, Bomjardim, 394.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado, ficando compradores a 7 15/16 e vendedores a 7 1/8.

CAMBIOS

Em 23 de novembro

Praças	Praso	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	7 7/8	—	1$
	Cheq.	7 13/16	7 3/4	1$
Paris..	»	535	555	f. 1
Madrid	»	1$140	1$185	p. 1
Italia..	»	335	350	l. 1
Holand	»	2$680	2$700	fl. 1
Suissa.	»	1$365	1$420	f. 1
N.York	»	8$700	9$020	d. 1
Belg..	»	365	390	
Allem.	»	135	145	
AGIO				
L. oiro		39$00	40$00	
Oiro g.		760	770	
Oiro m.		753	765	

Cotações financeiras

Londres, 18

Brazil, 4 0/0 1/2, 1883	49 3/4
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	46 1/2
Brazil, 4 0/0, 1889	41 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895	51 3/4
Brazil, 5 0/0, 1903	57 1/2
Brazil, 5 0/0, 1908	66 3/4
Brazil, 4 0/0, 1910	43 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série	50 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913	53 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914	57 1/4
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	42 0/0
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1908	55 3/4
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915	51 1/2
Chins; 5 0/0, 1912	62 3/4
Costa Rica, 4 0/0	57 1/2
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0	62 0/0
Belgica, 3 0/0, 1914	56 1/2
Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912	69 1/2
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0, 1912	55 0/0
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0	53 0/0
Pará Belem, 6 0/0 1919	30 1/2

BRAZIL

Rio de Janeiro, 20 de outubro

VENDAS

Apolices geraes:

Uniformisadas, 5 %, 1 a	585$000
Ditas, idem, 17 a	603$000
Ditas, idem, 2003, 2 a	900$000
Dit. emissões, 2003, 2 a	385$000
Ditas, idem, 1

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7950

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumarias, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Fres. 2,50 Sem algum augmento

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Annuncios

Predio

8858 COMPRA-SE, que esteja devoluto, preferindo-se nos arredores do Porto.

Informar na rua das Flôres n.º 225.

Casa

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Vende-se

8876 BALCÃO com pedra marmore, lotes e balança decimal. Rua do Bomjardim n.º 232, 1.º.

Piano ERARD

8849 MEIA cauda; vende-se em bom estado, assim como oito sanefas de janellas, duas de porta e um sophá de canto. Fallar na rua de Sá da Bandeira n.º 283, 1.º.

"Imperial Flag"

Uma das melhores marcas de cimento

— VENDE —

Portuguese Trade Corporation, L.td

RUA DO CALVARIO, 72

8865 **= PORTO =**

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão. **Gallo & Lima, Rua 31 de Janeiro n.º 148.**

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro- Santo Antonio Vale da Piedade GAVA Telephone n.º 281

Propriedade

8920 VENDE-SE livre e allodial, podendo ser já habitada, na freguezia de Guilpilhares, Gaya; composta de casa sobradada, duas terreas, quintal, campo, ramada, arvores de fructo, agua de rega e poço. Frente com 27 metros para a estrada distrital.

Fallar, praça das Flôres, n.º 180.

†

Ludgero Martins de Almeida

Falleceu

8921 SUA familia convida as pessoas das suas relações e do finado a assistirem aos responsos funebres que se rezam hoje, ás 6 horas da tarde, na capella do Prado do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 24 de novembro de 1920.

VENDE-SE

8881 QUINTA que rende seis mil quatrocentos litros de cereses, vinho, casa de caseiro, de habitação, com capella e uma azenha de moagem, proximo de Louzada.

Fallar com Antonio Salvador — Ordem — Louzada.

PREDIOS

8806 VENDEM-SE tres prédios e um bairro sitos na rua dos Bragas n.os 173 a 179. São livres e allodiaes.

Informações, praça da Republica n.º 145, 1.º andar das 10 ás 17.

20 contos

8918 EMPRESTAM-SE sobre primeira hypotheca.

Rua do Paraizo, 24.

Curso de francez

8916 A INAUGURAÇÃO dos cursos gratuitos de Francez effectuar-se-ha na quarta-feira, 24 do corrente, ás 17 horas e meia na Escola Primaria de Cedofeita, rua da Carvalhosa.

Convidam-se as pessoas de ambos os sexos, já matriculadas n'este curso a comparecer á sessão de abertura.

Aluguores

ARMAZEM, aluga-se muito independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz, rua do Calvario, 84. 8129

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida da Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção inicias B. M. 7050

CARRADAS, tres novas, compram-se. Ovar, ao recebedor Abreu. 8128

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 18. 8148

LIVROS [illegible]

MOVEIS usados, comprem-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureira

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA de sala, habilitada para serviço de mesa, diferente de Candieira, 507. 8101

OFFERECE-SE criada para sala. Dá informações. R. Alvares Cabral, 177. 8087

CRIADA, precisa-se para meio, com boas informações. Heroes de Chaves, 682. 8097

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8095

COSINHEIRA, offerece-se 6 dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1286. 8159

CRIADO para limpezas e meio serviço, offerece-se. Trav. Abilheira do Quartel, 22. 8131

CRIADO, de pessoa, precisa-se, limpe o trabalhem. Rua do Sol, 97. 8106

ESCRIPTURARIO, de pessoa, precisa-se. Rua Antiga de Quartel, 88. 7650

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8172

Hospedes

ACEITAM-SE hospedes a 30$00 para cima. R. de Mousinho de Albuquerque, 55. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, aceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8260

Pedidos

AMA de provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8307

Transpasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Berliet». Vende-se. Modelo 1916, 15/18 H. P. R. do Cidral, 19, Lêa Palmeira. 8148

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 amperes, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 36. 7743

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 1082. 8036

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8003

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas [illegible] e um casal de perús. Largo dos Reis, 40, Gaya.

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7847

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 ás 16

7984

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(Rins, Bexiga, Prostata e Uret)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 4 annos nas clinicas e hospitaes de Paris Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 133

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Consultorio medico em Gaya

Rua Barão de Corvo n.º 273—Devezas

Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.

Resid.: R. José Falcão, 17

Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 12 h. 7242

Resid.: R. General Torres, 20

Clinica Ophtalmica do Porto

171—Rua de D. Carlos I—171

TELEPHONE N.º 999

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.

CONSULTA—dias uteis, uma ás cinco.

Terrenos na Avenida da Boavista

Vendem-se

8856 MAGNIFICA situação. Amplas vistas. Proprios para construcção de bellas vivendas, fabricas, etc. Para tratar com Arnaldo Gonçalves, rua dos Caldeireiros n.º 145, 1.º

ARCOS DE FERRO

Em todas as dimensões

Para pipas, barris e tonneis.

Pedidos a 8753

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.

Comercio—Escripturação, Calculo commercial, Estenografia, etc.

Curso de Portuguez theorico para nacionaes.

Curso de Portuguez pratico para estrangeiros.

Lições pessoaes ou em cursos de 4 alunos, para linguas.

Os cursos de portuguez ou comercio compõem-se de 6.

Não ha ferias! 2175

Rua do Almada, 179

Delfim A. Dumont.

Vagons, Cubas e Plataformas

8917 DE 10, 15 e 20 toneladas de carga maxima, para toda a especie de linhas, podemos construir em prazos muito limitados.

Peçam offertas e detalhes a Construccion Metalurgica del Lobregat, S. A., officinas: Diputacion, 309, Barcellona.

Casa em Coimbra

VENDE-SE

8880 VENDE-SE a casa sita na Praça 8 de Maio, para onde tem os n.os 21, 22, 23, 24 e 25, fazendo esquina para a rua da Moeda, para onde tem os n.os 1 e 3. Esta casa, de recente construcção, sólida e hygienica, compõe-se de loja e grande armazem no mesmo pavimento, tres andares e aguas-furtadas e, além da sua grande capacidade é sita no local mais commercial de Coimbra, defronte da Camara Municipal, no largo onde convergem as principaes arterias da cidade.

Recebem propostas, os empregados da venda, os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, na rua da Sofia n.º 22, 1.º — Coimbra.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Sul e Sueste

Serviço de secretaria — Secção do pessoal

AVISO

Para conhecimento dos interessados, a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste torna publico que, sómente até ás 16 horas do dia 25 do corrente mez, acceitará requerimentos dos seus ex-empregados pedindo a readmissão no serviço.

A partir do referido dia a direcção, de harmonia com as necessidades do serviço, preencherá as vagas existentes nos seus quadros, deferindo os requerimentos que, para esse fim, lhe têem sido entregues.

Lisboa e direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 9 de novembro de 1920.—O engenheiro-director, *Raul A. Esteves.* 8707

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Aos snrs. Lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, febre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 10 0/0 e pulverisando com o aparelho usado para sulphatar as videiras.

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

— TELEPHONE N.º 1:950 —

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1802

PILHAS SÊCCAS "COLUMBIA"

As preferidas pelas centracs telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

ALFAIATARIA José Amorim, Filho

Rua Sá da Bandeira n.º 142, 1.º

8905 COMPLETO sortido em casimiras nacionaes e estrangeiras.

Ateliers de 1.ª ordem profissionalmente dirigidos.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

8909 RESOLVENDO a meza administrativa d'esta Ordem mandar celebrar na sua igreja, na proxima sexta-feira, 26 do mez corrente, pelas 11 horas, uma missa em acção de graças a Deus, pelo restabelecimento da saude do exc.mo snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá, digno presidente da assembleia geral e grande bemfeitor d'esta Veneravel Ordem, vem por esta fórma convidar todos os irmãos e amigos do referido bemfeitor, a assistir á mesma missa.

Porto e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 22 de novembro de 1920.

O secretario,

(a) *Eduardo Tavares de Castro.*

Precisa-se

8893 EMPREGADO para escriptorio, boa caligraphia, sabendo escripturação commercial e contabilidade. Carta pelo proprio e referencias, á redacção, a **Sigilio.**

Guarda-se sigilio estando empregado.

Alfandega do Porto

Leilão

8894 FAZ-SE publico que o leilão annunciado para o dia 20, effectuar-se-ha no dia 24, pelas 12 horas, na sala das arrematações d'esta Alfandega.

Alfandega do Porto, 22 de novembro de 1920.

O escrivão,

Manoel da Veiga Ayres de Gouveia.

ENXOFRE ITALIANO

De 1.ª qualidade

Em saccos de 60 kilos.

Pedidos a 8754

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Senhora

8827 DANDO as melhores informações, deseja collocação como dama de companhia, governante ou *garde-malade*. Sabe francez e não se importa de ir para fóra. Póde esperar até ao fim do mez. Carta a este jornal, a **T. N.**

PREDIOS

8899 VENDE-SE um na rua da Bainharia e outro na rua Cima de Villa (lado da Batalha). Fallar, das 10 ás 12, na rua de S. Bento, 54-1.º.

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Senhora educada

8827 CHEGADA ha pouco do estrangeiro, para dama de companhia, podendo governar a casa, de que tem longa pratica. Sabe francez, dá as melhores referencias, e não se importa de ir para a provincia, ou estrangeiro. Carta a este jornal, a **S. M.**

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulheres, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

Antonio Serra

Reus Tarragona

C. F. do Valle do Vouga

AVISO AO PUBLICO

Combois especiaes de mercadorias do minimo de 6 vagões — Pequena velocidade acceleradá.

Mediante accôrdo prévio entre os expedidores e a Companhia, póde esta encarregar-se de effectuar o transporte de mercadorias ou animaes em grupos de minimo de 6 vagões completos ou pagando como tal, nas condições seguintes:

1.º—Composição do grupo: A composição de cada grupo poderá ser constituida por vagões de qualquer carga, completos ou pagando como tal, provenientes de ou destinados a qualquer estação do itinerario do comboio.

2.º—Praso do transporte: O praso de transporte não poderá exceder 48 horas entre a hora da partida e a hora de chegada, salvo caso de força maior. Se este praso fôr excedido será reembolsada a taxa de acceleração que tiver sido paga.

3.º—Taxa: As mercadorias ou animaes pagarão pelas tarifas applicaveis de pequena velocidade, processando-se a taxa por cada vagão segundo as estações de onde procede e a que se destina. Pela acceleração do transporte cobrar-se-ha uma taxa supplementar de 30$ por cada tonelada e kilometro, pelo total de carga taxada e pelo percurso maximo do grupo, com sujeição ao minimo de 150$00. Esta taxa supplementar é sujeita á applicação da sobretaxa que esteja em vigor para os transportes em pequena velocidade.

4.º—Requisição e deposito de garantia: Para a requisição d'estes transportes acceleraos deverão os interessados dirigir-se ao engenheiro chefe da exploração—Espinho.

Concordada que seja a realisação de qualquer d'estes transportes, para a tornar effectiva deverão os interessados depositar na estação de origem do transporte quantia igual ao minimo da cobrança, que lhes será descontada na importancia a pagar pelo transporte.

5.º—Desistencia da requisição: Quando por demora da Companhia na satisfação do pedido, os interessados entendam dever desistir da sua requisição, assim o communicarão por escripto á Companhia, a qual dará sem effeito o accôrdo e dentro de 10 dias reembolsará a importancia do deposito.

Quando haja desistencia dos requisitantes por qualquer motivo alheio á Companhia, a importancia do deposito reverterá a favor d'esta.

6.º—A Companhia não toma o compromisso de realisar estes transportes, mas tão só se presta a effectual-os mediante accôrdo prévio nas condições d'este Aviso, quando as circumstancias do serviço lh'o permittam.

Espinho, 20 de outubro de 1920.—O engenheiro representante da Companhia, *J. Fernando da Souza.* 8304

Transportes Maritimos do Estado adoptem as suas tarifas, approvadas pelo conselho de marinha mercante nacional, aliás terá de suspender as carreiras para os Açores, em face da concorrencia da frota do Estado.

Assignatura presidencial

Pela pasta de justiça foram assignatura presidencial os seguintes decretos:

Exonerando: Bartholomeu de Lemos Vianna, delegado interino da Figueira de Castello Rodrigo; Antonio Bessone de Abreu e Fernando Rebello de Abreu, sub-delegados, respectivamente, da 1.ª e 5.ª varas de Lisboa.

Transferindo: Henrique Souto Armas, delegado em Bragança, para o 3.º juizo das transgressões de Lisboa.

Promovendo: a juiz de 3.ª classe, para a Fronteira, o delegado de Torres Novas, Candido Pedro Viterbo.

Nomeando: Manoel da Costa Rocha, Carlos Sacadura Pinto Mascarenhas e Abel Marques Guimarães, respectivamente, substitutos dos juizes de direito de Mirandella, Louzã e Montalegre; Alberto Ozorio de Castro e Abel Bravo Serra, delegados interinos, respectivamente, de Redondo e Figueira de Castello Rodrigo; Carlos Renato Gonçalves Pereira, sub-delegado do 1.º juizo das transgressões de Lisboa; Arthur Campos Figueira e Francisco Xavier Rodrigues, sub-delegados, respectivamente, da 1.ª e 5.ª varas civis de Lisboa.

Centro Monarchico

O Centro Monarchico de Lisboa resolveu, segundo as instrucções de D. Manoel de Bragança, recommendar a todos os correligionarios, quer do continente, quer das ilhas, que se abstenham de quaesquer entendimentos para fins eleitoraes, a fim de que a direcção suprema do partido tenha toda a liberdade de acção para indicar os candidatos locaes ou juntar-se ao partido que melhores garantias offereça ao paiz.

Grande incendio

Manifestou-se esta noite um violento incendio nos armazens de vinho pertencentes ao snr. Jorge de Carvalho.

Os armazens arderam completamente, sendo os prejuizos calculados em 280 contos.

Estavam seguros na Companhia Lisbonense.

Varias noticias

Além do snr. Domingos de Oliveira, indigita-se para governador civil de Lisboa o snr. Prestes Salgueiro.

O engenheiro snr. Amorim Ferreira, que secretariava o ex-ministro do commercio, continua exercendo as mesmas funcções junto do actual titular.

O «Diario do Governo» publicou um decreto determinando que opportunamente se incluam na pauta dos direitos de importação os artigos especificados já em anterior decreto.

As senhoras recolhidas caritativamente no antigo convento de Santos, pediram ao snr. ministro da instrucção que não sejam deslocadas da sua residencia para dar logar á installação da Escola Primaria Superior D. Antonio da Costa.

Foram presos Alvaro Pinto de Almeida e Julio Tancredo Alves, accusados pelo tenente da guarda republicana snr. Manoel Guerra, de apoiar o attentado contra o agente Antonio Maria.

A situação politica

A questão de confiança

Se hoje, na camara dos deputados, tivesse sido posta a questão de confiança, haver-se-hia chegado ao seguinte:

Assistiram ao debate politico 98 deputados, sendo: 27 democraticos, 17 liberaes, 2 independentes sem filiação, 6 independentes agrupados e 6 socialistas; e que dava 58 votos de opposição ao governo, que tinha 20 reconstituintes, 2 democraticos dissidentes e 18 populares, o que dá 40 votos governamentaes; mas d'esses, tirando os 7 dos ministros, ficariam 33, contra 58.

Dar-se-hia, por consequencia, uma maioria de 25 votos contra o governo.

Conselho de ministros

Reuniu-se o conselho de ministros, occupando-se da situação financeira e apreciando o longo relato do snr. ministro das finanças.

Tomou conhecimento do estado actual da questão dos contratos do carvão e do trigo, resolvendo consideral-os suspensos até que o parlamento se pronuncie sobre elles de uma fórma definitiva.

Ao que consta, o snr. ministro das finanças, no conselho, suscitou a idéia da rescisão do contrato da Agencia Financial com o Banco Portuguez no Brazil.

O accordo entre democraticos e liberaes

Democraticos e liberaes ainda não chegaram a accordo com relação á questão politica, isto é, a organisação do governo que ha-de substituir o da presidencia do snr. Alvaro de Castro.

Os parlamentares liberaes reuniram-se hoje, de tarde e á noite, dando plenos poderes á sua commissão para continuar as negociações.

Parece que o snr. Thomé de Barros Queiroz não acceita chefiar esse governo, o que não succederia se elle fosse de concentração geral.

Reunião de Centros politicos e grupos federados

Estão convocadas para reunir ámanhã as direcções dos Centros Republicanos Ribeiro de Carvalho, Egas Moniz e Fernandes Costa e as commissões organisadoras dos Centros Filomeno da Camara, Paes Abranches e Vasconcellos e Sá com os presidentes de todas as commissões e grupos federados, para tratar de um assumpto importante e urgente. Presidirá o snr. Ribeiro de Carvalho.

Apprehensão de jornal

Foi hoje apprehendido o «Jornal do Commercio» por motivo da publicação de um artigo intitulado «O novo governo», assignado pelo snr. Alfredo Pimenta, no qual ha referencias desprimorosas para o chefe do Estado.

Noticias financeiras

O mercado cambial abriu hoje frouxo. Durante o dia, porém, firmou-se um pouco, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 7 7/8; sobre Paris, 535; sobre Suissa, 13255; sobre Belgica, 560; sobre Italia, 335; sobre Allemanha, 135; sobre Hollanda, 23030; sobre Madrid, 18140; sobre New-York, 88700; agio do ouro, 720.

Vendedores:

Sobre Londres, 7 5/8; sobre Paris, 555; sobre Suissa, 13420; sobre Belgica, 590; sobre Italia, 350; sobre Allemanha, 145; sobre Hollanda, 23700; sobre Madrid, 18185; sobre New-York, 89020; agio do ouro, 730.

Libras, ouro, comprador a 378000 e vendedor a 382000.

A Bolsa esteve pouco animada, mostrando-se o mercado frouxo.

Um protesto de funccionarios

Os funccionarios das repartições de contabilidade do ministerio das finanças, acompanhados dos seus collegas das restantes repartições do mesmo ministerio, reclamaram hoje, perante o respectivo ministro, contra o facto do director geral da contabilidade não dar andamento ao pedido dos empregados da 2.ª repartição da contabilidade, para serem d'alli transferidos, como protesto contra o respectivo chefe, que procedeu irregularmente n'um incidente occorrido com uma dactylographa da mesma repartição, que se negou a declarar quem havia escripto um protesto que ella copiava á machina.

O snr. ministro das finanças poz aquelles funccionarios que nomeassem uma commissão de tres membros para com elle tratarem do assumpto, o que se fez immediatamente.

Como consequencia d'esta conferencia o snr. Cunha Leal ordenou uma syndicancia aos actos do referido chefe, estando disposto a proceder rigorosamente.

Subvenções differenciaes

O «Diario do Governo» publicou um decreto concedendo subvenções differenciaes a varios funccionarios do ministerio da agricultura e da direcção geral de instrucção agricola, bem como aos funccionarios do ministerio dos estrangeiros e dos serviços dependentes do Instituto de seguros sociaes obrigatorios e de Previdencia social.

Os continuos e serventes das escolas primarias superiores de Lisboa solicitaram ao snr. ministro da instrucção que sejam equiparados aos seus collegas dos lyceus, para o effeito da subvenção differencial.

Por seu turno, o pessoal menor dos lyceus quer ser equiparado ao pessoal do ministerio.

A direcção da Associação dos Professores das Escolas Industriaes e Commerciaes procurou hoje o snr. ministro do commercio para instar pela publicação do decreto relativo á subvenção differencial ao pessoal d'aquellas escolas.

Como não encontrasse o ministro, volta alli ámanhã.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 23 de novembro

A's 15 horas apenas se encontram 14 senadores.

Dez minutos depois o snr. Correia Barreto assume a presidencia e manda proceder á primeira chamada, a que respondem 28 senadores, que approvam a acta.

O snr. Dias Andrade lê á camara dois telegrammas: um da camara municipal e outro da Associação Commercial e Industrial das Caldas da Rainha, pedindo que um projecto de lei já approvado na outra camara, referente ao hospital da Rainha D. Leonor, não seja discutido pelo senado sem aquellas entidades serem ouvidas sobre o assumpto.

O snr. Julio Ribeiro voltou a insistir pela remessa de documentos relativos a empregados femininos do Estado, insurgindo-se contra essa falta que classifica mais uma vez de despeitosa para com a prerogativa parlamentar.

Não havendo ordem do dia, encerram-se em seguida os trabalhos, marcando-se sessão para ámanhã, á hora regulamentar.

DEPUTADOS

Sessão de 23 de novembro

Mesmo antes de iniciados os trabalhos, nota-se pela sessão de hoje interesse que a assignalou hontem.

Como hontem, as galerias encheram-se e o policiamento nas galerias e no edificio foi reforçado pela guarda republicana.

A's 14-30, o snr. Abilio Marçal manda fazer a chamada, a que responde um numero regular de parlamentares.

O snr. Eduardo de Sousa manda para a meza, justificando-o, um requerimento em que o alferes de infantaria 30, Augusto Casanova Pinto, reclama contra o facto de lhe ter sido applicada a lei 1:040.

Como não ha mais ninguem inscripto para antes da ordem do dia, espera-se até que, em certa altura, o snr. Silva Barreto apresenta, requerendo para elle discussão immediata, um projecto de lei aggravando as penalidades para os crimes de pescar com explosivos e venenos, a fim de obstar á destruição do peixe nas aguas interiores do paiz, fomentando assim indirectamente a riqueza publica. — Approvado, volando-se o projecto.

Depois de lida a acta, segue-se até que chegue o governo, comparecem ás 15-55 os srs. presidente do ministerio e ministros da marinha e finanças.

O snr. João Camoezas, reatando as considerações interrompidas na vespera, esclarece não ser verdade que hontem se tivesse dado qualquer incidente desagradavel entre elle e o snr. Domingos Pereira, quando do apparte do snr. Nobrega Quintal.

Affirma depois que o P. R. P. tem sido injustamente arguido de uma orientação que, de facto, não tem tido.

Desenvolvendo o thema que tomou para o seu discurso, critica todos os membros do ministerio, frisando a circumstancia de se ter herdado da monarchia o habito das dissidencias.

Referindo-se especialmente ao snr. ministro da agricultura, faz votos porque elle seja mais feliz na direcção da sua pasta do que tem sido na administração da sua propria lavoura.

Não acha que esse titular podesse ter sido recrutado só por ter como titulo de competencia o cargo de director de uma associação industrial.

Não encontra no governo garantias de que os interesses do paiz sejam tratados com desinteresse e abnegação.

Tem amigos no governo e entre elles o snr. Julio Martins, almirante-mór da nossa marinha, que elle deseja fazer resurgir na sua maxima grandeza.

O ministerio é um ministerio sem maioria e um ministerio enygma que redigiu uma declaração em litteratura politica, na mais flagrante ignorancia de que ha um problema economico e um problema internacional. Quanto a este ultimo, mostra até não ter modo de vêr diverso do que ha pouco expendeu, de que a pasta dos estrangeiros não deveria ter solução de continuidade.

O governo é constituido pelos chamados grupos novos, pelo que importa saber se elle pretende combater os grupos velhos. Prefere adversarios declarados e leaes, sem artificios; mas uma luta: de novos contra velhos, para desencadear um combate incerto, trará prejuizos graves e incomportaveis com o momento que atravessamos.

Analysando detidamente e com enthusiasmo as diversas modalidades das escolas politico-democraticas.

Affirma que o P. R. P., no duelo em que está com porta-bandeiras improvisados, se encontra robustecido em todos os seus orgãos, ao contrario do que succede com os organismos politicos em formação e que devem ser classificados de façções em marcha.

O snr. Jorge Nunes (liberal)—A declaração ministerial é uma manta de retalhos.

Orador, continuando, diz que ella foi redigida sem conhecimento dos assumptos de que tratou. Em materia de abastecimentos, por exemplo, não melhora nada o criterio observado pelo governo Granjo, ao contrario do que seria licito esperar de um super-homem que se sente n'uma das cadeiras de ministro.

Com relação ao ensino, a ignorancia é a mesma. Não basta saber contar a senhora marqueza a dançar uma gavote. E' a instrucção um dos problemas fundamentaes, porque a sua falta alimenta o abastardamento da raça.

Na pasta da marinha o programma é phantastico. D'elle só se vê o mar pelo seu conceito theorico e a sua grandeza; mas sem conhecimentos de technica e sem a luz do estudo.

Desejava ser agradavel ao snr. Julio Martins; mas não lhe encontra envergadura para resolver a questão da peseta, como a não souberam resolver os seus antecessores.

O orador vibra ainda diversos golpes contra o governo, que considera formado no vacuo, terminando por dizer que os actuaes membros do governo não tardarão a formar nas fileiras dos antigos ministros, e preconisando a necessidade de procurar para chefe de um governo um homem para quem se possa dizer: «Alli está Fulano».

O snr. Mem Verissimo [illegible] dos principios de [illegible] e dos quaes jámais [illegible], diz vêr no poder homens que se alliaram para defender a republica e, portanto, que lhe merecem confiança. Lastima, porém, que os seus ex-correligionarios que estão no poder tenham abandonado o partido democratico. E, pondo de parte facciosismos que porventura existam dentro do seu partido, faz tees affirmações sem deixar de dizer que em alguns pontos está em desaccordo com a declaração. Não repudia o novo governo, esperando que elle cumpra os seus deveres de republicano. Elle procede assim por entender que na inteira necessidade de estabelecer plataformas e entendimento.

Estranha a affirmação de que a declaração é o vacuo e que se acrescente que ella é identica ás que já têem sido apresentadas e acceites pelo parlamento. Isto parece querer dizer que o parlamento já tem acceitado e discutido o vacuo.

Quer que os interesses partidarios sejam sacrificados ao interesse geral da patria.

Entende que no governo estão representantes das esquerdas e das direitas, não percebendo bem porque elle é combatido por direitas e esquerdas. Esse gabinete é a consequencia das affirmações feitas pelo parlamento.

Continuando, o orador entende que se deve esperar que o governo realise alguma coisa, para depois se criticar, mas, se querem deitar o governo a terra, façam-n'o já hoje se são capazes d'isso. —(*Apoiados dos reconstituintes e dos populares*). Não adiem, porque isso não traz proveito para o paiz. Uma obra ministerial não se faz de um jacto, antes, quem tem ideias assentes precisa de tempo para as realisar.

Confia nos homens que estão no poder.

O snr. Alves dos Santos diz que usa da palavra apenas para definir a sua attitude, a fim de analysar alguns pontos do programma extraordinario do governo.

Na parte referente ás finanças apresentam-se pontos velhissimos. Quem os quizer vêr quasi textuaes, leia o livro financeiro de Oliveira Martins.

Quem lêr o programma ministerial, não sabe o que o governo pensa sobre os problemas que correm pelas pastas do interior, estrangeiros, guerra e trabalho.

Nada se diz da magna questão das quédas de agua. Elle, orador, precisa de saber o que o governo pensa sobre o assumpto.

Pela pasta da instrucção, diz, advogam-se medidas reaccionarias, absolutamente antagonicas com a estructura da nacionalidade.

Affirma que o snr. Julio Dantas revela ignorar o problema do ensino, trazendo ao parlamento similhante programma.

Termina referindo-se á questão universitaria, perguntando ao governo como é que pensa resolvel-a.

O snr. Jorge Nunes diz que com tristeza e desanimo tomou conhecimento da constituição do novo governo; é teve esta tristeza e desanimo, como portuguez e como republicano.

Se quizesse servir-se de uma phrase pittoresca, diria que o governo é um galheteiro, onde ha o azeite do snr. Alvaro de Castro e o vinagre do snr. Julio Martins. Por mais que se agitem, jámais conseguirão misturar-se, entendendo-se.

Ahi estão os conservadores de braço dado com o mais absoluto radicalismo.

Lamenta que o snr. Alvaro de Castro tivesse esquecido as suas responsabilidades e viesse agora brincar aos governos, como quem brinca com cavallos de pau.

Crê que o snr. Alvaro de Castro, em sua consciencia, deve estar arrependido de ter cahido n'esta aventura.

Vê com magua que o snr. Domingos Pereira, por um erro de visão politica, tivesse collaborado n'esta situação, entrando para um ministerio incaracteristico.

Ha razões de sobejo—affirma o orador—para que as camaras o não possam aguentar. Ha affirmações do snr. presidente do ministerio que determinam similhante attitude do poder legislativo. O governo não póde alli estar!

O snr. Affonso de Macedo, interrompendo:—Mas v. exc.ª já lá esteve como dezembrista!

O orador, proseguindo:—Estive e não me arrependo d'isso. E, servindo essa situação, estiveram alguns dos elementos que se sentam hoje nas cadeiras do poder: é o snr. Cunha Leal, que aqui esteve tambem n'esta camara, faz

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7884

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado hoje.
Liverpool	THORA	Esperado hoje.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Hull & Leith	UNO	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	LNDYMION	Esperado em 27 do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:058, carga, 430 Telegr.—**Landgar**

Booth Line 6809

Maranhão, Ceará e Parnahyba	VAPOR	Em principios de dezembro. Recebe só carga.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	Em 4 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	Em 3 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lampert & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	Em 7 de dezembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Cunard Line

Malta, Gravosa, Corfu, Pirœus, Salonica, Constantinopla e Constanza.	PAVIA	Em 27 de novembro. Recebe carga

Prevenção

Paquete "HOLBEIN"

Previnem-se os snrs:

Carlos Ventura & C.ª
Carlos Lago & C.ª
Alberto Ferreira

Francisco F. Pereira & Filho
Antonio G. Linhares & Filho
José J. Machado Guimarães

Recebedores de carga por este vapor, bem como quem de direito seja o recebedor de 333 SACCOS DE ASSUCAR, MARCA L, á ordem no manifesto, para tomarem conta das suas mercadorias em Leixões, visto que não as recebendo a Alfandega d'alli nos seus armazens, por falta de espaço, se encontram em lighters fazendo despezas de conta e risco da fazenda, desde a entrada do vapor n'aquelle porto.

OS AGENTES, 8831

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71 Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc.	2$25	2$250 réis
Cada 600 kilos	90$00	90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920,

C. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Em 24 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1, de fevereiro de 1920, e do artigo 419.º da Tarifa Geral, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23 do referido mez corrente inclusivé, das 10 ás 15 horas.

Lisboa, 6 de novembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8788

Accidentes nervosos

EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).

Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.

Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

NAVIO

Armado em lugar para cerca de 700 toneladas de carga, da mais sólida construção, devendo ser classificado em 1.ª classe pelo Bureau Veritas e pronto a navegar muito brevemente, vendem Gomes & C.ª, de Espinho.

Pode ver-se no estaleiro da Aguieira, margem da Ria de Aveiro em Ovar. 8788

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro Em 17 de dezembro—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

Deseado—Em 25 de dezembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Arlanza Em 6 de dezembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os bellchões á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

AMERICAN LINE

Vigo-New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo o magnifico paquete-correio de 16:000 toneladas.

Em 28 de novembro

MONGOLIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira, desde 10 annos em diante,

Em primeira classe, desde **1.500 a 5.000 pesetas** segundo a categoria

Em terceira intermediaria **900 pesetas**

Em terceira ordinaria **600 pesetas**

Sem incluir imposto de desembarque (3 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos

Em terceira intermediaria **450 pesetas**

Em terceira ordinaria **300 pesetas**

Incluidos todos os impostos 8392

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações, dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

CURAREIS !!!

As affecções do ESTOMAGO

todas as molestias causadas por desarranjo do apparelho digestivo, como: dôres, dispepsias, acidez, arrotos, fermentações anormaes, etc., etc., desapparecem com o

ERCUSOL

(tem patente)

A' venda nas principaes pharmacias.

Representante exclusivo:

Jaime Sentis

Calle Salmeron, 252, pral. (Gracia)—Barcelona

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

CALVICIE

De 1.º e 2.º graus é um debilitamento da raiz do cabello por falta de nutrição das suas cellulas; ainda que o raiz caia o bolbo subsiste e o cabelo póde novamente sahir.

USE o **Vegetal Andino**

que é de resultados admiraveis e portentosos para casos de caspa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 104—Barcelona

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca CLARA, a partir brevemente, recebe carga desde já.

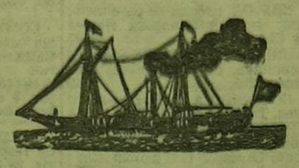
Para tratar 8083

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 89, telef. 4

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico



Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete **«CURVELLO»** esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para Marselha, Port Said, Djibouti, Nossi-Bé, Majunga, Lourenço Marques e Moçambique

O novo paquete—Ville de Strasbourg—a sahir de Leixões em 7 de dezembro.

Para carga e passageiros de 1.ª classe, trata-se com os agentes, 8874

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, com excepção de Bissau, Bolama e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, de 24 a 27 do corrente.

Para informações dirigir-se á Succursal no Porto 8790

Telephone, 1968 Rua Nova da Alfandega, 24

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, S. Vicente, S. Thiago, Bissau, Bolama, Loanda, Benguella e Lourenço Marques

Recebe carga a sahir do rio Douro em 26 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para: Philadelphia e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. VICENTE»

Para: Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. JORGE» 8784

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Suez, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangai, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUILIMANE»

Para carga e mais informações, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" Entrado em 14 de agosto de 1920. Marca C A R, 1932, 1 /o, carregada por Mahler & C.º.

Vapor "ELMWIN" Entrado em 14 de setembro de 1920. Marca M R S, Oporto, 2 /o e 2 grades, carregadas por Carlin, Phipps & C.º.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em paçotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 9819

Rua Trindade Coelho, 43, 2.º

PARA O HAVRE

O lugre **«ARMISTICIO»** a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 9488

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

Real Dutch Mail

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 1 de dezembro.

DELFLAND

Em 14 de dezembro.

RYNLAND

Em 21 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 8786

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 82 Telephone, 1:567

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Blichfeld**	Carrega em 26 todo o dia.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão **Bakker**	A sahir em 26 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **HISPANIA** Cap. * * *	A sahir em 27 de novembro

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 —PORTO— 8837

Otto & Thor Thoresen

Christiania

Para Barcelona e Marselha

(Directamente)

O vapor norueguez «STROMBOLI»

Carrega no dia 26 todo o dia.

Para carga e demais informações, dirigir aos agentes 8896

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro de Alfandega, 4, 1.º

AVISO

Aos snrs. recebedores da carga pelo vapor "POLYCARP" e "ANSELM"

Ficam avisados de que não serão entregues ordens para receberem a carga a bordo das barcaças no rio Douro, sem que liquidem a importancia dos fretes devidos e deposito de barcagem e mais despezas, o que deverão fazer sem demora para evitar augmento das mesmas.

Porto, 20 de novembro de 1920.

Os agentes, 8877

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º—PORTO

Para Lisboa, Faro e Olhão

Recebendo tambem carga para os portos de Tavira, Portimão e Villa Real de Santo Antonio, o lugre ELVIRA, prompto a receber carga e para sahir depois da indispensavel demora.

Trata-se com 8842

M. Almeida & Santos

Rua da Nova Alfandega n.º 36—Telephone 764

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Esperado em fins do mez.
Para Londres	REDSTART	Em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470 7839

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:620 Para passagens, 215 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Saillandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Fort Douaumont—Em 29 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

8341

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:620	*Telephone, 1:117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

Os vapores

MIRAMAR e ESTORIL

A sahirem na proxima semana

Trata-se com o agente 8649

Diogo Joaquim de Mattos

NO PORTO	EM LISBOA
Rua Nova da Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 216	*Telephone, 1711*

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**